ANO 28.º SÁBADO, 19 DE MARÇO DE 1949 N.º 9447

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UM ESTADISTA

Desde logo tão admirado e estimado em Portugal como já o era no Brasil; tão aplaudido, pelo vigor, brilho e agilidade da sua eloquência conceituosa áquem como além-Atlantico, tão querido do povo brasileiro como do povo português, pois soube interpertar, em momentos dificeis da vida internacional, os legitimos e comuns anseios ou aspirações dum e de outro—o embaixador João Neves da Fontoura, depois ministro do Estado em seu pais, mantém alto, mesmo hoje em que discretamente se afastou das lutas politicas e da acção diplomática, o imenso e firme prestigio hora a hora conquistado. Quer dirigindo o Itamaraty, quer chefiando as delegações brasileiras á Conferência da Paz, em Paris, e á Conferência Americana, em Bogotá, quer em todas as oportunidades nas quais, oficialmente ou particularmente, teve de intervir, esse orador de excepcional cultura e de persuasiva argumentação nunca deixou de obter assinaladas vitórias. E basta ler o ultimo livro que publicou—«A Serviço do Itamaraty» para, se necessário fosse, verificar até que ponto merece a mais acendrada e fraternal concordancia e o mais fundo respeito, o pensamento construtivo e o idealismo eficiente, sempre de resultados concretos e práticos, do estadista, do orador, do politico e do homem generoso e sensivel. João Neves da Fontoura reune, de facto, todas as virtudes que esses qualificativos expressam, bem reveladoras da capacidade de simpatia universalista nunca nele diminuida nem renegada. Lembro-me ainda de lhe ouvir murmurar, em dado momento de grave preocupação e quase falando apenas a si próprio, esta frase sintomática:—«amarei sempre, desejarei sempre no Mundo, a vitória da liberdade...». E não o declarou ele, afinal, ao chegar a Lisboa em 1943, no louvor espontaneo em que chamou á Inglaterra «a mestra incontestável da civilização moderna e das liberdades humanas»? *E não relembrou ele, com veneração, para serem rezadas todos os dias, pela fraternidade do povo norte-americano e do povo brasileiro, estas palavras de Roosevelt, saudando o Brasil:*—«minha pátria hauriu força e confiança na

JOÃO DE BARROS

(Continua na pág. seguinte)

A Europa

precisa de ser armada

para resistir

à agressão

— pensa-se em França

PARIS, 19.—O Governo americano deseja enviar 3 a 5 mil milhões de dólares de armas e equipamentos militares para os membros europeus do Pacto do Atlantico nos primeiros doze meses após a ratificação deste, afirma-se em Paris, nos circulos bem informados.

Nesta cidade encara-se como vital para a maquinaria do Pacto do Atlantico um novo programa militar americano de empréstimo e arrendamento.

A Europa ocidental é considerada por todos os técnicos militares continentais como inferior em armas á da Russia e países satélites e, no caso de atacada pela Russia, não poderia oferecer resistência eficaz.

Segundo um circulo bem informado, embora não oficial, a França tem hoje 550.000 homens nas forças armadas. Declara-se que estão armados muito menos eficientemente do que em 1940 e que lhes falta quase por completo armamento pesado. As forças belgas e holandesas são avaliadas em 320.000 e 350.000, respectivamente. Falta-lhes equipamento moderno. As forças britanicas são inadequadas tanto em numero como no tipo de armamento.

O ministro dos Estrangeiros, Robert Schuman, falando numa recepção aos jornalistas, declarou que a França não teria concordado com a assinatura do Pacto se julgasse que a cláusula do auxilio mutuo lhe não dava maiores possibilidades de segurança. Mas todos sabem no Continente que esse pacto não representa a segurança para todos até as forças da defesa da Europa ocidental e da América do Norte terem sido inteiramente remodeladas e rearmadas.

A prova real do Pacto do Atlantico há-de vir, segundo os observadores militares, quando se pedir ás nações participantes que concordem com um plano prático para a distribuição das armas e tropas, em conjunto. Nessa fase terá de se tratar de duas questões básicas: a primeira é saber se o Continente pode fornecer a maior parte da infantaria. A segunda é saber se o plano de defesa estratégica das nações que adiram ao Pacto do Atlantico será elaborado num espirito ofensivo, com o objectivo de deter com êxito exércitos russos atacantes a Leste do Reno. O entusiasmo publico em França pelo Pacto do Atlantico desapareceria desde que se soubesse claramente que os estrategas de Washington fazem planos apenas mais ou menos para uma acção retardadora na Europa, antes de esta ser ocupada temporáriamente.—(Reuter).

O PACTO DO ATLÂNTICO

O Mundo deve saber

que os Estados Unidos

recorrerão à força

em caso de necessidade

— Por **K. Lindley**

Há aproximadamente um ano que o Pacto do Atlantico começou a ser negociado. De começo foi apresentado como uma combinação regional para assegurar a defesa de uma determinada área geográfica. Durante muito tempo não se pensou em que ele pudesse ser outra coisa. Diga-se, em abono da verdade, que não havia tambem outra razão para invocar e justificar a sua conclusão.

Nessas condições, a agressão contra cada um dos seus signatários seria considerada como uma agressão contra todos. Mas este compromisso não tem qualquer significação prática desde que não seja acompanhado pelo emprego da força contra o agressor. Nessas condições, como pode alguém iludir as realidades e transformar o pacto num espectro, quando se trata de definir a natureza das obrigações militares especificas que a sua execução fatalmente implica?

Durante as discussões preliminares de que o projecto de pacto foi objecto no Senado norte-americano, vimos apresentar contra ele duas objecções principais: uma de natureza politica, outra de caracter constitucional.

Em relação á primeira, vimos feita a afirmação de que a simples promessa de que na sua aplicação prática o pacto levaria ao emprego de forças militares era de molde a suscitar um movimento de protesto na opinião publica americana e a provocar uma perigosa divisão no Senado de Washington.

E' efectivamente de desejar que o pacto, uma vez concluido, seja ratificado com rapidez e por uma esmagadora maioria no Senado. Quando nos lembramos das derrotas sucessivas que durante o ano passado foram infligidas ao reduzido grupo de senadores isolacionistas, não podemos deixar de concluir que esses sobreviventes de uma era passada pouca «influência exercerão na decisão do assunto. Trata-se de uma minoria reduzida que nada fará contra a vontade da maioria dos seus colegas do Senado, onde se decidirá a ratificação do pacto».

A delegação constitucional

A segunda objecção que vimos formulada—esta de ordem constitucional—diz respeito á faculdade constitucional de declarar a guerra em nome dos Estados Unidos. Argumenta-se que, pela simples ratificação de um tratado, o Senado norte-americano não pode comprometer antecipadamente o voto do Congresso (deste ou de qualquer outro que lhe suceda) e que só a este compete declarar a guerra em nome da nação. Efectivamente, o argumento, pelo menos aparentemente, é de peso. Mas devemos interpretá-lo como querendo dizer que, em tempo de paz, os Estados Unidos não podem contrair uma aliança com qualquer país?

Nada menos contrário ás realidades. Essa proibição nunca passou pela cabeça dos autores da Constituição norte-americana. Tanto os debates sobre a Constituição como o seu próprio texto claramente indicam que a capacidade de fazer tratados deve entender-se como alargada á possibilidade de contrair alianças.

Quando a Constituição norte-americana estava a ser elaborada e discutida, os Estados Unidos tinham uma aliança com a França. Essa aliança foi mantida ao abrigo do artigo 6.º do seu II capitulo, o qual afirma de maneira expressa que «todos os tratados concluidos ou a concluir em nome dos Estados Unidos de-

(Continua na 11.ª pag.)

A Imprensa americana

divide-se nas apreciações

ao Pacto do Atlântico

NOVA YORK, 19.—Os primeiros diários da manhã, o «Daily News» e o «Daily Mirror», não parecem favoráveis ao projecto do Pacto do Atlantico. A ideia de que o ataque contra um país seja tomado como ataque contra todos os outros signatários do pacto é, na opinião de ambos, violação da Constituição americana no seu conjunto.

Para o «Daily News», os Estados Unidos desprezam agora «o solene aviso do presidente George Washington ao país para que se alheasse de toda e qualquer ramificação ou aliança com o estrangeiro». Além disso, este jornal aproveita a ocasião para criticar a declaração de Acheson de que os Estados Unidos se preparam para enviar equipamento militar ás potências da Europa ocidental: «Assim, escreve, vamos ceder enormes quantidades de armamentos de primeira ordem de que nós próprios nos poderiamos servir em caso de urgência. Vamos oferecê-los a nações que (exceptuando a Grã-Bretanha e o Canadá) só deram provas de resistência tristemente pouco eficaz a Hitler, não querem nova guerra em futuro imediato e sentem o terror da Russia soviética. Duas dessas nações—a França e a Itália—são um formigueiro de traidores comunistas que declaram abertamente que apoiarão o Exército Vermelho, se este entrar no seu país.

O «Daily News», tradicionalmente isolacionista, diz: «Gostariamos de ver o tratado lançado da janela fora pelo Senado», mas concorda em que esse documento merecerá indubitávelmente a ratificação daquela Camara.

Por seu turno, o «Daily Mirror», observa: «Até agora, o direito de declarar guerra competia, pela própria Constituição, ao Congresso. Esta situação deixará de existir no dia em que o Pacto do Atlantico for assinado. Quando o Senado ratificar este documento, o Congresso terá delegado a sua autoridade no executivo do governo. De facto, a essência do Pacto do Atlantico é a natureza automática da participação americana na guerra». Dando como «aspecto ridiculo do problema» a omissão da Espanha do pacto, aquele jornal declara que se trata, neste caso, dos dias em que a Russia soviética dominava a politica externa americana».

O mesmo jornal acrescenta: Nós podemos agora ser arrastados para a guerra de um momento para o outro».

Alguns jornais congratulam-se com a conclusão do pacto

Em contrapartida, o «New York Times» e o «Herald Tribune» congratu-

(Continua na ultima pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As negociações financeiras

entre Portugal e a Inglaterra

LONDRES, 19.—A delegação britanica que actualmente discute em Lisboa com as autoridades portuguesas o programa do intercambio comercial entre os dois países para o ano em curso deve regressar a esta capital em breve, para dar conhecimento ao seu Governo das propostas portuguesas e receber novas instruções. Assim informam de boa fonte, mas na Tesouraria britanica recusam-se a confirmar ou a desmentir, limitando-se a declarar que o regresso da delegação britanica naquelas condições é muito possível.—(France Presse).

A partida da delegação

Para Londres, seguiram hoje de avião, os membros da missão que veio ao nosso País estudar a forma de pagamento entre a zona de esterlino e a zona monetária portuguesa. Os srs. Richard Charles Bryant, Henry Eggers e Charles Turner, representantes, respectivamente, dos ministérios do Comércio e do Tesouro britanicos e, ainda, do Banco de Inglaterra, vão agora a Londres fazer consultas e apresentar os resultados das conversações mantidas em Lisboa, com as entidades competentes.

Um estadista

(Continuação da pag anterior)

clarividência e irreprochavel atitude do Brasil, em sua devoção pela arbitragem, a conciliação e outros métodos para a solução pacifica das contendas internacionais. Na situação premente do Mundo, é coisa que eleva as nações ver que os dois maiores paises deste hemisfério foram capazes, pela prática da boa vontade, das boas disposições e do bom sènso, de orientar o curso das nossas relações sem atritos, sem confusões, alheios a sentimentos mesquinhos»? *Isto demonstra e prova, de maneira insofismável, a absoluta sinceridade das ideias que defendeu e dos alvitres e intenções que realizou em todas as ocasiões da sua bela e varonil carreira de homem publico, pois aponta ou, melhor, marca e acentua as preferências do seu espirito e a coragem moral e intelectual das suas afirmações. Ergueu a toda a altura, sempre,* «a bandeira do tradicional idealismo» *do Brasil, e não receou, para definir esse idealismo criador, citar, no magistral discurso de posse de ministro das Relações Exteriores, em 1946:* «não se evita a guerra, preparando a guerra: não se obtem a paz senão aparelhando a paz».

Quanto a Portugal, ao afecto de João Neves pela nossa terra e pela nossa gente, basta esta consagrativa e perfeita fórmula de luso-brasileirismo, perante o maior e mais entendimento das duas Pátrias:—«um alargamento de horizonte no quadro da cordialidade e das decisões em frente do futuro». *Avaliando e sabendo que* «a nova contextura das relações mundiais está dando á diplomacia um caracter objectivo, com a predominancia dos valores económicos», *não esquece os outros valores, os valores da inteligência e do espirito, os* «ideais de cristianizar o Mundo pela eliminação da violência e da conquista». *Pode e deve orgulhar-se do que sempre quis, tentou e edificou, João Neves da Fontoura. Intérprete fiel do povo do Brasil, da consciência do Brasil, ficará também sendo na história do nosso tempo um representante glorioso da consciência da humanidade, em marcha para destinos mais desafogados, mais iluminados e mais libertos de rotinas e preconceitos ancestrais.*—*J. B.*

A comunhão pascal
de 1.200 alunos da Casa Pia

Os alunos das três secções da Casa Pia de Lisboa assistiram, hoje, á missa e cerimonia da comunhão pascal, celebrada na igreja dos Jeronimos, por D. Manuel Trindade Salgueiro que, ao Evangelho, fez uma alocução alusiva ao significado do acto.

A cerimonia iniciou-se ás 9 horas, com a presença dos educandos das secções de Pina Manique, Nuno Alvares e Maria Pia, tendo comungado cerca de 1.200 educandos.

Ao acto assistiram os srs. drs. Pedro Campos Tavares, provedor, e Pestana Reis, adjunto, componentes dos corpos docentes, empregados e algumas familias dos alunos.

De tarde houve nas referidas secções provas de competição desportivas e á noite realizam-se sessões culturais.

Comunhão pascal de enfermeiras

Amanhã, ás 9 horas, na capela do hospital de S. José, celebra-se a comunhão pascal das enfermeiras dos Hospitais Civis de Lisboa e das alunas da Escola de Enfermagem Dr. Artur Ravara, que lhes será ministrada pelo padre Vitor, capelão dos hospitais.

FARO VAI FESTEJAR
o seu 7.º centenário

FARO — Começam no dia 29 as festas do 7.º centenario da conquista desta cidade aos mouros, começando pelo desfile das crianças das escolas, guarnição militar de Faro, Mocidade Portuguesa e Legião, perante a bandeira nacional, desfraldada no edificio da Camara Municipal. Haverá depois disso um solene «Te Deum» no Largo da Sé e uma sessão solene no salão nobre da Camara.

Pensa-se em inaugurar um monumento ao Infante D. Henrique e na organização dum cortejo alegorico dos municipios do Algarve e, ainda, em exposições de arte, fotografia, bibliografia, etc.

Haverá ainda um campeonato-relampago entre todos os clubes algarvios para disputa da «Taça do Centenario», instituida pelo municipio local, além da tradicional competição regata-oceanica Lisboa-Faro.

NOVO ESTABELECIMENTO

FARO — Inaugurou-se há dias, nesta cidade, na Rua Baptista Lopes, 68, 68-A, um novo e interessante estabelecimento de livraria, papelaria e material rádioeléctrico, sucursal da «Brasitania» idêntico estabelecimento em Olhão, do nosso correspondente Pedro Martins, onde vai ser afixado um «placard» do «Diário de Lisboa».

O PORTO pelo telefone

Homenagem ao consul da França

PORTO, 19.—Em consequencia da próxima retirada desta cidade do consul da França sr. Jean Le Forestier, o director do Instituto Francês, desta cidade, sr. Maurice Villemur e sua esposa, ofereceram hoje de tarde uma recepção em honra daquele diplomata, para o que foram convidadas as pessoas de maior destaque no meio portuense.

O sr. Forestier retira para Paris, no próximo dia 30, passando a desempenhar funções diplomaticas no Quay d'Orsay.

Na pista dum criminoso?

O guarda da Policia de Segurança n.º 908 comunicou superiormente que ouviu a Zulmira Bastos, com casa de pasto na Rua do Souto, dizer a uma sua amiga que o seu marido Adriano Martelo havia morto, há dez anos, um homem á punhalada, e que por esse crime estava um homem na cadeia a cumprir pena, inocente.

Auto-ambulancia para a Polícia

O comando da P. S. P. desta cidade recebeu, ontem, vinda de Lisboa, uma auto-ambulancia para transporte de doentes e feridos, que se pode considerar verdadeiramente modelar. E' um carro de reputada marca americana, excelentemente apetrechado em obediencia aos mais modernos preceitos, igual aos que na América são apenas destinados aos serviços das grandes clinicas para o transporte de operados.

Explosão de pólvora

Deram entrada no hospital da Misericordia, por terem sido vitimas duma explosão de pólvora, os irmãos Antonio e Manuel da Silva, lavradores, residentes em Baião.

Carne clandestina

Hoje, de madrugada, na estrada que liga a Povoa da Galega a S. Gião, concelho de Loures, uma das brigadas em serviço de vigilancia do transito da batata mandou parar uma camioneta carregada de sacaria, que se dirigia para a Malveira.

Verificou-se que, por baixo das sacas, se encontravam pedaços de carne, cabeça, mãos e figado e outras miudezas de uma rês. Todas as peças se encontravam ainda quentes. O condutor da camioneta declarou que a mercadoria pertencia a um individuo que seguia a seu lado. Este, por seu turno, declarou ignorar a sua existência. Foram ambos presos. O motorista chama-se António Fernandes e o passageiro, que é cortador, chama-se Reinaldo Simões. A Fiscalização procura agora averiguar onde foi abatida, clandestinamente, a referida rês.

A carne foi dada como boa para consumo por um veterinário e vai ser entregue a uma casa de caridade de Lisboa.

Comerciantes processados

Foram processados Manuel Sanches Rodrigues, industrial de padaria, no Pinhal Novo, por ter farinha em mau estado, Eurénio Simões, também industrial de padaria, do lugar de Sobreda, concelho de Almada, por existência de farinha imprópria, e a Panificadora S. Tiago, Ld.ª, de Sant'Iago do Cacém, onde foram apreendidos seis peneiros escondidos numa dependência da padaria, camuflados como se fossem sacos com farinha, e que o gerente declarou serem destinados a uso caseiro. Também foi ali apreendida determinada quantidade de farelo, que o mesmo individuo declarou ser para alimentação de galinhas. Há também processos contra: João Albino Filhos & Ferreira, Ld.ª, comerciantes em Moura, por especulação na venda de grandes quantidades de géneros de mercearia e nitrato de soda; Abílio Augusto Pinto retalhista em Cee (Paredes), por especulação e venda de géneros de mercearia; João Ribeiro Vaz Junior, de Lisboa e Adriano C. Santos, de Loures; Sociedade de Cereais e Legumes de Paço de Arcos e Guilhermina Ferreira da Silva, comerciante em Maia, todos por especulação e venda de semeas.

Comerciantes condenados

Foram julgados e condenados José António Realista, comerciante em Massamá, há tempos processado por venda de carne a preços especulativos, em 75 mil escudos de multa, 300 escudos de imposto e 30 dias de prisão, e Carlos Carrilho Pereira, também processado pelos mesmos motivos, em 85 mil escudos de multa, 300 escudos de imposto e 30 dias de cadeia.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

DR. HAROLDO VALADÃO

Regressou esta tarde, de avião, ao Rio de Janeiro o ilustre jurisconsulto brasileiro, sr. dr. Harolde Valadão que, no nosso País, realizou conferências de um assinalável interesse. A' sua despedida, compareceram no Aeroporto muitas individualidades portuguesas e brasileiras.

Viage de avião para a AMÉRICA DO SUL à maneira inglesa

O Palácio do Congresso em Buenos Aires

PELA **B·S·A·A**

A British South American Airways é conhecida pela delicadeza e atenção com que atende às necessidades dos passageiros. As suas tripulações contam-se entre as mais experientes e altamente treinadas do mundo. Todos os transportes aéreos da B.S.A.A. possuem um «bar» muito completo, servem-se excelentes refeições a bordo e os passageiros são atendidos por um criado e uma hospedeira.
Em serviço combinado com a British South American Airways, a British European Airways efectua três viagens semanais de Lisboa para Londres e volta e para cidades em todo o hemisfério ocidental. Aceitam-se a troca dos bilhetes de volta tanto da British South American Airways como da British European Airways.

PREÇÁRIO

DE LISBOA PARA:	IDA		IDA E VOLTA	
	PREÇO	IMPOSTO	PREÇO	IMPOSTO
Rio de Janeiro	14.650$00	679$50	26.370$00	1.271$10
São Paulo	15.025$00	690$80	27.045$00	1.291$40
Montevideo	16.550$00	736$50	29.790$00	1.373$70
Buenos Aires	16.775$00	743$30	30.195$00	1.385$90

(SUJEITO A ALTERAÇÃO)

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS

Para marcação de lugares ou informações, dirija-se ao seu agente de viagens ou á Rua das Pretas, 26, 2.º em Lisboa — Tel. 2 8179

A VISITA DA «HOME FLEET»

Uma recepção a bordo do couraçado «Duke of York»

O almirante Mc Grigor oferece esta tarde, a bordo do couraçado «Duke of York», uma recepção ás entidades oficiais portuguesas, corpo diplomatico e outros convidados. Distribuiram-se algumas centenas de convites. A banda da «Home Fleet» tocará no convés da popa e, ás 18 horas, será servido um lanche. A festa terminará com a cerimonia do arrear das bandeiras, cerca das 19 e 30. Com esta festa, o almirante Mc Grigor despede-se da sociedade lisboeta, visto a esquadra largar do Tejo, depois de amanhã, de manhã, de regresso á Grã-Bretanha.

Visita ao solar do velho Porto

O almirante Mc Grigor, com outros oficiais superiores da «Home Fleet», visitou o Solar do Velho Porto, onde foi recebido pelos funcionarios superiores do Instituto do Vinho do Porto, srs. Eduardo de Moura Simões e Fernando Andresen Guimarães. Depois de visitarem a cave do solar, onde se encontram guardadas 7.000 garrafas das melhores marcas de vinho do Porto, os convidados subiram ao salão nobre, onde lhes foi oferecido um Porto de honra.

Os navios estão patentes ao publico amanhã das 14 ás 18 horas

Amanhã, das 14 ás 18 horas, os navios da «Home Fleet», á excepção do submarino «Andrew», estarão patentes ao publico. A entrada far-se-á pela porta principal da Estação Maritima de Alcantara. Os visitantes são admitidos por grupos numerosos e acompanhados por marinheiros durante a visita. Não será permitida a utilização de maquinas fotograficas dentro dos navios.

O «Cleopatra» em Leixões

PORTO, 19.—(Pelo telefone).—A presença do cruzador inglês «Cleopatra» em Leixões tem sido motivo de manifestações de grande simpatia por parte dos portugueses para com a nossa velha e gloriosa aliada Inglaterra. Aparte os actos oficiais, banquetes, recepções e outras manifestações em que as nossas autoridades têm privado com o comandante e oficiais daquele barco de guerra, a tripulação em grande numero espalhada pela cidade têm sido dadas largas provas de carinho e amizade por parte da população.

Hoje, a convite do chefe do distrito, uma parte da tripulação foi em autocarros almoçar a Amarante. A' tarde realizou-se um encontro de futebol entre marinheiros ingleses e soldados de Infantaria 6, sendo livre a entrada no campo da Constituição.

O barco esteve patente ao publico das 15 ás 17 horas. E' grande o numero de pessoas que, ao fim da tarde vão a Leixões para assistir á interessante cerimónia do arrear da bandeira, em que tomam parte a fanfarra de bordo e uma força da guarda, espectáculo que o publico muito tem apreciado pelo inedilismo. Amanhã, o «Cleopatra» estará de novo em exposição. A's 11 horas haverá uma cerimonia religiosa na capela do cemiterio britanico. A' noite, realiza-se, no S. João Cine, um espectáculo de gala, no qual tomam parte a Orquestra Sinfonica do Porto e o grupo coral feminino dirigido pela sr.ª D. Stela da Cunha.

INSTITUTO COMERCIAL

O Instituto Comercial de Lisboa promove, depois de amanhã, ás 21 e 30, uma sessão para distribuição de menções honrosas aos alunos mais classificados no ano findo. O director geral do Ensino Técnico presidirá ao acto e o sr. dr. João Maria Coelho falará de «Algebra—sua origem e formação».

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Serviço de autocarros

A partir da próxima segunda-feira, 21 do corrente, passa a efectuar-se diáriamente a carreira Praça Marquês de Pombal-Algés, via Montes Claros, com intervalos de 30 minutos, entre as 8 e as 19 e 30 horas. Quando a afluência de publico o justifique, efectuar-se-ão viagens extraordinárias.

No próximo domingo, 20 do corrente, as carreiras extraordinárias que se estão a realizar entre a Praça do Comércio e a Gare Maritima de Alcantara terão o seu terminus junto da passagem de nivel de Alcantara-Mar.

PORTUGAL-ESPANHA

A Philips Portuguesa, S. A. R. L. vai fazer em exclusivo, por intermédio de Rádio Renascença, o relato integral do próximo desafio Portugal-Espanha. A todos os ouvintes que sintonizem os seus receptores para aquela estação está preparada uma agradável surpresa, que será divulgada no próprio dia do encontro.

Oiça o relato do Portugal-Espanha através de Rádio Renascença, num programa sensacional oferecido pela Philips.

Rádio Club Português

Hoje, ás 22 e 30, o Rádio Clube Português transmitirá um programa alusivo á Festa de Confraternização dos moradores dos Bairros de Casas Económicas do Porto, realizado há dias, no Palácio de Cristal.

Tauromaquia

Colhida de Manolo Gonzalez e triunfo de Manuel dos Santos

VALENCIA, 19.—Teve uma enchente a 1.ª corrida das «Fallas» com touros de Bohorquez, grandes e dificeis. Parrita esteve regular nos seus e bem no que matou por colhida de Manolo Gonzalez que numa faina de grande emoção, em que cortou orelha, sofreu contusões superficiais no ventre e nas pernas e uma ferida de dez centímetros na região frontal. Manuel dos Santos toureou bem de capa e bandarilhou os seus dois, dando volta á arena no 1.º e cortando a orelha do seu 2.º, com volta e saída em ombros.

Os cronistas de Madrid que vieram assistir á corrida fazem as melhores referências ao matador de touros português, reconhecendo Capdvila, de «Arriba», que os seus touros foram dificeis, distraido o 1.º e de meia arrancada o 2.º, e que Manuel dos Santos esteve valente, bandarilhando com facilidade, toureando bem e matando brevemente. Garcia Rojo diz em «Ya» que Manuel dos Santos chegou e triunfou com valor e em lugar desejado por muitos. Classifica o português de assombroso, a distancias inverosimeis, com uma «muleta» que resolve dificuldades, com decisão e tenacidade. Diz, finalmente, que matou com brevidade, completando o triunfo que lhe valeu voltas á arena, orelha e saída em ombros.—(Efe).

SOCIEDADE PORTUGUESA
de Contabilidade

Sob a presidência do sr. dr. António Pedroso Pimenta, professor do Instituto Comercial de Lisboa, realizou-se a primeira sessão promovida pela Sociedade Portuguesa de Contabilidade, destinada a esclarecer as vantagens que adviriam para a contabilidade, com a regulamentação profissional dos técnicos de contas.

Na mesa da presidência sentavam-se, também, o sr. dr. Augusto de Aguiar, director do Instituto Comercial de Lisboa, e o contabilista e industrial sr. Francisco Xavier Antunes, secretário da S. P. C.

Falaram os srs. dr. Pedroso Pimenta, presidente da S. P. C. dr. Augusto de Aguiar e Xavier Antunes, que justificaram largamente as conveniências de se proceder á regulamentação profissional.

Alargando-se em pormenores de vária ordem, os oradores mostraram que tal medida não só influiria no aperfeiçoamento técnico, como se projectaria, imediatamente, sobre problemas de ordem social e a própria ciência da Contabilidade que tão necessária se tornou para o desenvolvimento da vida económica da nação.

A assistência, na sua quase totalidade, constituida por técnicos e professores do ensino comercial, saudaram os oradores.

Os estudantes de Coimbra
na Presidência da Republica

Estiveram hoje, de tarde, no palácio de Belém, onde foram recebidos pelo sr. presidente da Republica, os estudantes universitários de Coimbra, componentes da comissão da Queima das Fitas que se encontram em Lisboa a tratar de assuntos referentes áquelas festas. Os universitários foram convidar o chefe do Estado a assistir aos festejos que se realizam na segunda quinzena de Maio, naquela cidade.

O RENOVADOR 215

RESTITUI AOS CABELOS GRISALHOS A SUA COR PRIMITIVA

DISTRIBUIDOR:
FARMÁCIA SANITAS
P. LUIS DE CAMÕES, 24 — LISBOA

FARIZENA
Inglesa
Fabricada por
PEARCE, DUFF, & C.º, Ltd
EXCELENTE PARA CRIANÇAS E INVALIDOS
Os melhores resultados na confecção de pudins, bolos, cremes, tortas, pasteis, molhos, sopas, etc.
R. Alves Correia, 160 - Tel. 26753

Expectativa em Angola
pela discussão do aviso prévio
do deputado Henrique Galvão
na Assembleia Nacional

LUANDA, 14 — (Por avião). — Incontestàvelmente que o grande assunto predominante em Angola, no seio da opinião publica, diz respeito ao recente *aviso prévio* lido na Assembleia Nacional pelo sr. capitão Henrique Galvão, deputado eleito por esta colónia.

Já apareceram na Imprensa da Metrópole vários telegramas sobre este caso, que é o tema de todas as conversas. Verdadeiramente, toda a população está interessada em tomar conhecimento imediato do que, dentro de breves dias, vai ser lido no Parlamento sobre a Administração de Angola que aquele deputado considerou «uma mentira colossal», nestes ultimos tempos.

Entidades e organismos que há bem poucos meses homenagearam publicamente o mesmo deputado hoje protestam contra ele.

Ressalta, no meio de tudo sto, a homenagem que, de vários lados, tem sido prestada ao sr. capitão José Agapito da Silva Carvalho, governador geral, homem sério, trabalhador, infatigavel, honesto e justiceiro; mas que, segundo é voz corrente, está «mal rodeado quanto a colaboradores».

Ainda sobre este assunto, efectuou-se nos Paços do Concelho de Luanda uma reunião dos presidentes das camaras municipais da colónia, durante a qual o presidente do municipio do Bembe (Uige), engenheiro-agrónomo Manuel Crespo de Carvalho e Sousa, discordando duma proposta apresentada pelo capitão Magro Romão, presidente do municipio de Luanda, fez as seguintes declarações:

—Não podemos, nem devemos, desapoiar o deputado Henrique Galvão pelo simples facto do seu aviso prévio.

Pode ser duro, durissimo mesmo; porém, Sua Excelencia propõe-se provar e a nossa posição deve ser a de espectativa.

Todos quantos integram esta Angola—colonos, funcionarios, etc.—devem pôr, acima dos homens que se sentam, por força das circunstancias, no banco dos reus, o interesse sagrado desta parcela do nosso Imperio.

Creio, e não duvidam os homens desta colonia, que há irregularidades, pequenas ou grandes, isso não importa agora considerar, que é necessario anular por medidas drásticas, custe o que custar, doa a quem doer.

Não nos propomos cobrir os crimes que nos enxovalham e desprestigiam como não estamos dispostos a fàzer calar quem os pretende desvendar, de uma forma honesta e franca, diante da Assembleia Nacional.

Poderá Henrique Galvão ter generalizado perigosamente as suas afirmações; e, se é esse o caso, ele responderá perante a Nação e perante a Historia pela sua precipitação.

Aguardemos, esperemos com calma e não nos precipitemos.

Quanto a Sua Excelencia o Governador Geral, senhor capitão José Agapito da Silva Carvalho, tenho a declarar que é opinião corrente que Sua Excelencia é pessoa de bem, honesta, trabalhadora e está acima, como muito bem disse o senhor brigadeiro Pinto Monteiro, de qualquer suspeição.

Em resumo:

O unico telegrama aceitavel pela Comissão Municipal do Bembe, e de Maquela do Zombo, que represento, seria o que dissesse mais ou menos isto:

«Repudiamos qualquer agressão a S. Ex.ª o Governador Geral, que reputamos homem honesto, trabalhador e capaz de levar Angola ao ponto por que todos aspiramos, uma vez rodiado de homens honestos, competentes e leais colaboradores».

Logo o orador teve a adesão dos presidentes dos municipios de Nova Lisboa, da cidade de Silva Porto, do Bailundo e, em parte, do presidente do municipio do Lobito. As palavras do eng.º Crespo, uma vez transcritas na Imprensa, tiveram o melhor acolhimento junto da opinião publica. Elas traduzem o pensamento da maioria da população. Com muita frequência temos ouvido esta expressão que já se tornou lapidar: «Se há desmandos, se há falcatruas, se há abusos, que se castiguem os prevaricadores desde que sejam apuradas provas; e, para isso, existem os inquéritos e as sindicancias e os tribunais».

Entre outros, um abuso desde já deveria ser reprimido: a compra excessiva de carros de luxo para os chefes das repartições os utilizarem, a qualquer hora do dia, ou da noite, na sua vida particular, através duma ostentação que chega a ser ofensiva. Estes carros custam milhares de contos ao Estado, anualmente. E é frequente vê-los ás portas dos clubes, dos restaurantes e outros locais, com as chapas denominativas dos serviços a que pertencem.

Angola espera, pois, serenamente, que fale o deputado Henrique Galvão e que quem se sentir atingido que se defenda e não arraste consigo pessoas que nada têm com actos ou práticas porventura condenáveis.

AGNELO PAIVA

O povo trasmontano
espera a restauração do Ministério da Agricultura

CARRAZEDA DE ANCIÃES, 18.—Despertou o maior entusiasmo nesta região a proposta apresentada na Assembleia Nacional pelo deputado sr. Melo Machado, sobre a restauração do antigo Ministério da Agricultura e ainda a maneira como largamente foram debatidos os vários aspectos da agricultura do nosso País.

Só quem vive de perto em contacto com a lavoura; só quem sente as amarguras em que tem vivido o nosso lavrador, nomeadamente o desta região, cujo solo tão pouco fecundo e já de si depauperado que nem a acção dos adubos químicos consegue regenerar a produção; só quem acompanha passo a passo a obra gigantesca do braço do homem, que nesta zona escalvada pode considerar-se um verdadeiro prodígio da acção divina, poderá, na verdade, preconisar com carinho e entusiasmo a oportuna tese apresentada pelo deputado sr. Melo Machado, que vem exprimir o sentir unonime de toda a massa agrícola destas paragens.

Os lavradores desta região, que outros recursos não dispõem mais do que deste solo árido, pobre e escalvado, onde até as condições climatéricas são de tal maneira desfavoráveis que se associam á ingratidão do terreno, bem necessitam do amparo do Estado, na regularização dos preços e do seu auxílio mais directo no campo da assistência técnica e financeira, indispensável ao estímulo e amparo social do pequeno proprietário trasmontano.

Uma carroça enfiou
pela montra duma papelaria

Hoje, quando uma carroça, carregada de madeira, subia a Rua da Vitoria, como o animal que a puxava não pudesse com a carga, o veículo enfiou pela montra da Papelaria Progresso, que faz esquina para a Rua do Ouro, causando varios prejuizos. Nessa altura ia a passar, sendo colhida pela carroça, Joaquina Leal Barbosa, de 48 anos, residente no Beco do Petinguim, 1, loja, que ficou ferida numa perna e recolheu ao hospital de S. José.

AMIGOS DE LISBOA

Amanhã, pelas 15 horas, promove o grupo Amigos de Lisboa, para os seus sócios, uma visita de estudo á Faculdade de Medicina, que será dirigida pelo olisipografo sr. dr. Eduardo Neves.

PRISÃO DE VENTRE?
Se está com prisão de ventre
TOME PILULAS
CARTER
nem muito fortes... nem muito fracas... exactamente o necessário
Na embalagem vermelha

UM LIVRO PRECIOSO
ESTA VIDA SÃO DOIS DIAS
pelo Dr. Celestino Gomes
Conselhos aos doentes. Enquanto não vem o médico é necessário tomar precauções.
Um livro que deve existir nos nossos lares.
1 vol. de 200 páginas — Esc. 20$00
pelo correio Esc. 22$00
A' venda nas livrarias e na casa editora Livraria Franco
—Rua Barros Queiroz, 14-18 — LISBOA

DE LUTO

Dionisio da Costa Passos

Faleceu o sr. Dionisio da Costa Passos, de 78 anos, natural de Penamacor, casado com a sr.ª D. Mariana Pereira da Silva Passos. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 12 e 30, da Rua José Estevão, 22, r/c., dir., para o cemitério do Alto de S. João.

D. Carolina de Oliveira

Na sua residência, faleceu ontem a sr.ª D. Carolina de Oliveira, de 62 anos, natural de Lisboa, mãe dos srs. Fernando de Oliveira Pires e António de Oliveira Pires, respectivamente proprietário e funcionário do Instituto Nacional do Trabalho. O seu funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja de Santos-o-Velho para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Tenente Morais Sarmento

Na igreja dos Mártires, mandada celebrar por um grupo de amigos, reza-se ámanhã missa de sufrágio por alma do tenente Alfredo Morais Sarmento.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

O dia do patrono
das Oficinas de S. José

As Oficinas de S. José comemorou hoje, como o tem feito nos anos anteriores, o dia do seu patrono, com um vasto programa, constituido por cerimónias religiosas e tarde recreativa.

De manhã, ás 7 e 30, 8 e 30 e 9 e 30, foram rezadas missas na capela privativa daquele conhecido estabelecimento de ensino, respectivamente para os alunos internos, devotos de S. José, e alunos externos.

A's 11 horas, houve missa solene em que foi celebrante o director das Oficinas, padre Eugénio Magni e ao Evangelho o padre franciscano José Correia proferiu um sermão alusivo á festa do oráculo. Durante a missa, o grupo coral das Oficinas entoou vários canticos e ás 14 e 30 efectuou-se a cerimónia da benção do Santissimo. As referidas cerimónias religiosas foram precedidas de triduo, prègado pelos diáconos do Seminário Salesiano do Estoril.

A tarde foi preenchida com um programa recreativo, representando-se a peça em cinco actos «O milagre do amor», colaborando na festa, com vários numeros do seu repertório, a banda das Oficinas de S. José.

As instalações das Oficinas estiveram patentes aos benfeitores e ao publico em geral, merecendo especial atenção as várias oficinas, que foram muito elogiadas. Amanhã, de tarde, repete-se a parte recreativa, dedicada aos alunos externos e suas familias.

CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

No dia 30, ás 14 horas, realiza-se simultaneamente na Junta Autonoma de Estradas e na Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal, um concurso publico, para arrematação da empreitada de construção do lanço de estrada entre Fajã da Parreira—Ribeira da Janela, na extensão de 5.514 metros. A base de licitação é de 9.215.836$85.

PARA OS NOSSOS POBRES

Do sr. José Ferreirinha, de Setubal, recebemos a importancia de 100$00, recordando a memória de D. Maria José de Almeida Ferreirinha, cujo aniversário de falecimento passa hoje. Aquela importancia destina-se aos nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

Dionisio da Costa Passos
FALECEU

Mariana da Silva Pereira Passos, Guilherme da Silva Passos e sua mulher Maria del Pilar Blanch Passos, Maria Carolina da Silva Passos Leite, seu marido dr. Alberto Leite e filhos, Maria do Carmo da Silva Passos, padre José da Costa Passos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão e parente, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 12 e 30 horas, da Rua José Estevão, n.º 22, r/c., dr., para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Vida musical

Discipulos do professor Artur Trindade

No salão nobre da Casa das Beiras, efectua-se no dia 30, pelas 21 e 15, a apresentação anual dos discipulos do professor de canto Artur Trindade, que leccionou durante vinte anos no Conservatório Nacional. Entre os que colaboram no festival, figuram artistas já consagrados, como Isaura Garriga, o nosso primeiro soprano ligeiro, Carmen Scola Marta, soprano dramático, Maby Guerin, soprano ligeiro, Feio Borges, tenor dramático, Oscar Varanda, tenor ligeiro e outros. Serão executadas obras de Puccini, Mozart, Verdi, Gounod, Saint-Saens, Donizetti, Rossini, Rui Coelho, Artur dos Santos, Luís de Freitas Branco e outros e os acompanhamentos serão feitos pela pianista Schiappa Viana.

Curso de musica de tecla

Estão abertas no Instituto de Cultura Italiana em Portugal as inscrições para um curso de musica de tecla de Scarlatti, Chopin e os grandes musicos espanhois, leccionado pela ilustre pianista portuguesa Angeles Presutto da Gama. Este curso tem a duração de 2 meses e as aulas são uma vez por semana, das 15 ás 17 horas.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Consorciou-se hoje, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a sr.ª D. Maria Amelia Sintra, filha do sr. general Alfredo Sintra, comandante da Aeronautica Militar e director da Aeronautica Civil, e da sr.ª D. Margarida Sintra, com o sr. tenente Harry Rahr, das Forças Aéreas Americanas. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus pais e por parte do noivo, o sr. capitão Horn, da Aviação americana, e esposa. Assistiram á cerimonia, entre outras individualidades, os srs. embaixadores dos Estados Unidos da America do Norte e da Espanha; encarregados de Negocios, chanceleres, secretários e adidos aeronauticos daquelas representações diplomáticas; ministro das Comunicações; coroneis Dias Leite, comandante da Base 3; Henrique Móra, director dos Oficinas Gerais de Material Aeronautico; Frederico Costa, do comando geral; tenente-coronel Humberto Pais, comandante da Base 4; majores Francisco Chagas, do E. M. da Aeronautica Militar, Ghira, muitos oficiais aviadores americanos, etc.

INCÊNDIO NUM ARMAZEM

de «ferro-velho»

Cêrca das 4 horas de hoje, declarou-se, com certa violência, incêndio num armazém de «ferro-velho», que o sr. José Pereira possui na Estrada das Laranjeiras, 42, pátio.

Reclamados os socorros, compareceram prontamente no local os Sapadores Bombeiros da 3.ª companhia e da Companhia de reforço, e pessoal e material dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, os quais, dirigidos pelo chefe Raposo, auxiliado pelo subchefe Cesar, extinguiram o fôgo, com o emprego de seis agulhetas.

O incêndio, cuja causa é desconhecida, consumiu parcialmente o recheio do armazém, constituido por trapo e papel, ficando completamente destruido o madeiramento.

O rescaldo terminou ás 8 e 30.

Os prejuizos, que são de certa importancia, estão cobertos pelo seguro.

Homenagem de industriais

ao sr. marechal Carmona

Uma comissão de industriais de panificação de Lisboa, constituida pelos srs. José Pais Neves, José da Silva Baptista, Bragança Ferreira, Manuel Maia, José Gautier, Luís Carvalho e Silva, António Duarte Castro e João Borges, procurou a direcção do seu grémio, a fim de lhe transmitir o desejo da classe de prestar homenagem ao sr. marechal Carmona por motivo da sua recente reeleição para a chefia do Estado.

O Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, interpretando esse desejo, solicitou já do sr. presidente da Republica uma audiência, que foi marcada para o próximo dia 23.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia de comédias «Artistas Unidos», que na próxima semana começa a sua «tournée» á provincia, representa no dia 22, em Torres Vedras, a peça «A mulher do outro mundo», e nos dias 23 e 24 em Caldas da Rainha, as peças «Marido incorrigivel», e «A mulher do outro mundo», seguindo depois para o Bombarral e Leiria.

—O actor Alberto Ghira, recentemente regressado de Africa, deve reassumir a direcção artistica do Teatro do Povo, na «tournée» deste ano.

—A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro estreia no fim da próxima semana, no teatro Nacional D. Maria II, o terceiro original da presente temporada, da autoria de Carlos Selvagem, com o titulo «Espada de fogo».

—A ultima peça da presente temporada no teatro Apolo é a comédia «O pecado de Madalena» (titulo provisório), que ali continua em ensaios, sob a direcção de Carlos de Sousa.

—O empresário Ricardo Covões contratou para uma série de concertos no Coliseu dos Recreios a grande orquestra sinfónica de Viena de Austria, composta de 90 figuras e considerada a melhor orquestra do Mundo.

—E' hoje que a empresa Piero Benardon apresenta, no Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Tá bem ou não tá?», interpretada pelos artistas regressados do Brasil, acrescida agora de novos elementos e a atracção Darvas & Julia.

—Está já organizado o elenco da companhia que vai representar no teatro Avenida a revista que está a ser escrita por António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

—Por causa do desafio de futebol Portugal-Espanha registou-se ontem grande afluência aos teatros Variedades, Apolo, Nacional e á bilheteira do Avenida, para o espectáculo de hoje.

—O conjunto de variedades José Dubini deve principiar a sua digressão pela provincia no dia 2 de Abril próximo, tendo já firmados vários contratos.

—A propósito da companhia de operetas de Viena de Austria que vem ao Coliseu dos Recreios, diziamos ontem que faria a estreia, em Portugal, de duas operetas, «O País dos Sorrisos» e «Sangue Vienense», respectivamente, de Franz Lehar e de Strauss. A verdade é que a segunda destas operetas foi dada a conhecer em Portugal pela actriz Palmira Bastos, então na companhia Taveira, no teatro da Trindade.

Só hoje e amanhã

Esta noite, notável programa duplo de cinema, no Coliseu, com os melhores artistas: «Três Espelhos» e «Aniki-Bóbó». Amanhã, em «matinée» e á noite, ultimo dia

Veja esta noite, ás 21 e 30, no Coliseu o sensacional programa duplo de cinema português. Dois grandiosos filmes de fundo. Um é «Três espelhos», de acção policial, filme mistério, que emociona, com Villaret, António Silva, Madalena Sotto, Oscar Acurcio e «Ribeirinho».

O outro é «Aniki-Bobó», magistral criação de Nascimento Fernandes, passado nos bairros populares, com um entrecho verdadeiramente empolgante. Amanhã, em «matinée», ás 16 horas, e, á noite, ás 21 e 30, ultimo dia deste programa.

Queimada na explosão

de um fogareiro de petróleo

Esta manhã, quando a sr.ª Alzira Madeira tentava acender o fogareiro de petroleo na cozinha da sua residencia, Rua Joquim Casimiro, 31, 3.º andar, aquele explodiu, pegando-se-lhe as chamas rapidamente ao fato. Acudiram pessoas da casa e gente que passava, sendo a vitima conduzida num taxi para o hospital da Cuf, onde ficou internada, por ser grave o seu estado.

No local compareceu pessoal da 1.ª companhia dos Sapadores Bombeiros, que não chegaram a utilizar os seus serviços.

VICTOR FRANCEN

O insigne actor francês, principal figura masculina dos «Comediantes de Paris», que, na proxima segunda-feira, se estreiam no Teatro da Trindade, na peça «TOVARITCH»

VIDA ARTISTICA

Exposição de quadros de D. Carlos, Columbano e Malhôa, no Museu de Arte Contemporanea

No Museu Nacional de Arte Contemporanea, á Rua de Serpa Pinto, realiza-se na próxima segunda-feira uma exposição de quatro quadros, a pastel, pintados pelo rei D. Carlos, dois dos quais estiveram em colecções de Londres, e dois estudos inéditos de retratos de D. Manuel II e do principe real D. Luis Filipe, da autoria de Columbano e Malhôa, pertencentes a colecções particulares.

Organizada esta exposição pela «Fundação da Casa de Bragança», sob a direcção do museu, pretende-se com ela homenagear aqueles grandes artistas, e igualmente proporcionar aos estudiosos a oportunidade de conhecerem as obras mais representativas de D. Carlos de Bragança, que foi um extraordinário pintor português.

Noutra sala do mesmo museu, festejando a Primavera, inaugura-se também uma nova exposição temporaria composta de quadros com flores e frutos, interpretados por romanticos e modernos.

CONGRESSO DE FILOSOFIA

Partida de delegados portugueses de avião

Seguiram hoje para Buenos Aires, via Madrid, os srs. dr. Delfim Santos, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; padre Severiano José Tavares, professor de Filosofia da Faculdade Pontificia de Braga e director da Revista Portuguesa de Filosofia, que veio tomar parte oficialmente, a convite da respectiva comissão organizadora, no 1.º Congresso Internacional de Filosofia que se realiza na cidade de Mendoza, na Argentina, de 30 de Março a 10 de Abril próximo. O primeiro apresentará duas teses: «Da ambiguidade na metafisica» e «Filosofia e Pedagogia», e o segundo, «O problema da certeza no filosofo Francisco Sanches».

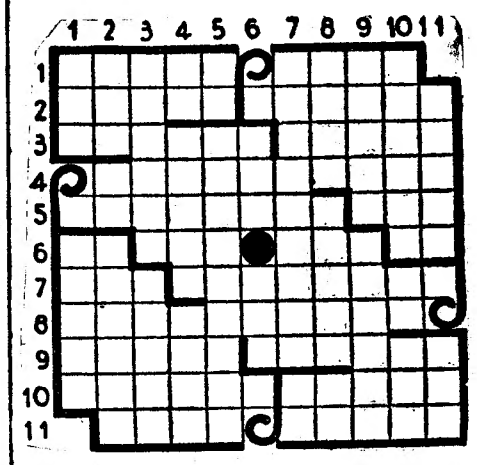
A ultima esperança

Para Eduardo Rodrigues Trindade, aquele doente a quem nos temos referido, que só pode salvar-se com o emprego de estreptomicina, recebemos mais os seguintes donativos: Transporte, 440$00; Maria Machado, 30$00; Anónimo de Coimbra, 20$00; Maria, 50$00; a transportar, 540$00.

Além disso, recebemos 3 gramas de estreptomicina, destinados ao mesmo doente.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2337



HORIZONTAIS: 1—Cantigas. Juba. 2—Extensão marítima de 1852 metros. Pegais. 3—Agucem. Preto. 4—Bajuladoras. 5—Membros da primeira das castas indianas. Acrescenti. 6—Entrega. Debaixo. Em as Em doses iguais. 7—Agora. Oculto. 8—Madureza. 9—Desconte. Robusta. 10—Cidade de Espanha, á beira do Guadiana. Porcos. 11—Compartimento de casa. Localidade do concelho do Seixal.

VERTICAIS: 1—Patroa. Amansam. 2—Cordilheira da costa mediterranea de Marrocos. Parecença. Lingua falada pelos muçulmanos. 3—Enganes. Prendera. 4—Interjeição que exprime admiração. Supremos Prestimoso. 5—Apelido. Organizada. 6—Ilha inglesa no mar da Irlanda. Lírio. 7—Sentenciado. O Sol, entre os antigos egipcios. 8—Líquido gorduroso. Paul. Preposição. 9—Esgalgada. Sensual até á violência. 10—Desvairada. Preposição. Mágoa. 11—Indivíduo muito parecido com outro. Pegadeira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 2336

HORIZONTAIS: 1—Hesitaram. 2—Aninar. 3—Atine. Atirar. 4—Nó. Teta. Evora 5—Ir. Exito. Alam. 6—Cal. Ocada. Era. 7—Odor. Adoça. Ar. 8—Modas. Aros. Si. 9—Irosos. Árida. 10—Sacava. 11—Moralizar.

VERTICAIS: 1—Manicómio 2—Orador. 3—Evite. Lodoso. 4—Sá. Nexo. Rasar. 5—In. Ética. Soca. 6—Tia. Atada. Sal. 7—Ante. Odora. Vi. 8—Raiva. Açor. Az. 9—Arrole. Asila. 10—Araras 11—Tramariam.

Camisas de popeline inglesas
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

CASINO ESTORIL
HOJE E AMANHÃ
ULTIMAS EXIBIÇÕES
The ATTRACTIONS FLOOR-SHOW
com os artistas internacionais:
HENRY WILSON
MARIETINA-TONA RADELY
ANTONIO DE LOS REYS
FERNANDA PERES
SEGUNDO GALARZA
=/=
ORQUESTRA LUSITANIA
dirigida por Sousa Pinto

Excursão a Marrocos
Em automóveis de luxo — via Sevilha e Tanger, visitando o Marrocos francês e espanhol
16 dias
Lotação limitada a 18 passageiros
Ambiente de passeio familiar
Inscrições até 25 do corrente nos escritórios de Turismo «ORBIS»
RUA JOAQUIM ANTONIO DE AGUIAR, 41 r/c. Dt.º
Telefone 45244

ÁS EX.MAS CLASSES MEDICA E FARMACEUTICA
QUIMICO-FARMACEUTICA, L.da tem o prazer de comunicar que o mercado se encontra normalmente abastecido com as seguintes especialidades farmacêuticas de E. Merck:
ESTROMENIN, compr., gotas, amp., pomada
ESTROMENIN «FORTE», ampolas
VIGANTOL, sol. oleoso e drageias
VIGANTOL «FORTE», tubos de 1,5 c. c.
VOGAN, sol. oleoso

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Abertura, às 22
VARIEDADES ÁS 0,15 E 2,15 horas

Em pleno triunfo o mais categorizado conjunto coregráfico espanhol

BALLET SACHA GOUDINE

A ANIMADA ORQUESTRA FEMININA

THE MELODY-STAR'S

A estrela de baile espanhol **ELENITA ESPEJO**

Num grandioso programa de atracções, com

ROSITA MONTAÑA, MARUJA HERRERO, Mercedes Romero, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Ma-Li-Teng, Darley Soer, Mabel Valencia, Wilma Willany e B. Fontyne

e a dinamica ORQUESTRA **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

Sábado, 19 **MICAREME**

Ultimo baile de máscaras da temporada

ABERTO TODA A NOITE

LOLA RAMOS

MIAMI

Direcção Óscar Silva Tavares

HOJE, das 21,30 às 5 da manhã:
Grandioso programa de Variedades com as notáveis atracções:

LOLA RAMOS (que ontem, na estreia, obteve um formidável exito)

PERLA DE LEVANTE, o famoso conjunto de bailarinas **BALLET M VILHA**, **HERMANAS DESDIES. C RMEN GALH RDO, CHE O RICO, ISABELITA BA, MARUJ C SADO, MARI LUIZ HERRERO, MERCHA DEL R.O**, a famosa orquestra **ALM IDA G UZ**, as vocalistas **AM NDA D LIS, MARIA LISBOA** e a cantora **MAR A GALVÃO.**

Serviço especial de ceias a 25$00
Hoje e amanhã—«Matinée» das 17,30 às 20 horas

DE CARAS FEIAS FAZER CARAS BONITAS

e de BONITAS mais BONITAS ainda sem alterar a semelhança eis o segredo da

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
—— Telef. 20919 ——

Um sensacional programa de extraordinárias atracções

HERMANAS ALAMO—LIDIA DE SOTTOMAYOR—ANITA PAGAN—CARMELITA DEL RIO—CARMEN UBILLA com a alegria e o dinamismo da **GRANDE ORQUESTRA OLIMPIA**

HOJE ABERTO TODA A NOITE

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
:-: R. da Glória - Telef. 25140 :-:

UM EXITO CLAMOROSO DA SENSACIONAL ATRACÇÃO

ANGELA y NICO

Música constante pela ORQUESTRA **VIEIRA PINTO** c/ a vocalista JULIETA RODRIGUES

ENTRADA GRATIS — REDUÇÃO DE 40 % NOS PREÇOS

ABERTO TODA A NOITE

CRISTAL

—Dancing da Moda—
AVENIDA DA LIBERDADE, 137

UM ÊXITO SENSACIONAL E CLAMOROSO DO

Grande Ballet MARLEY GIRLS

com a sua gentil vedeta-directora

CLARITA MARLEY

no super-espectáculo

Fantasia Espanhola

numa modalidade ao estilo dos «**SHOW**» americanos com 20 lindas artistas, em conjunto, dirigidas pelo p of. FRANCISCO MORALES, se destacam **Imperio Salas — Hermanas Baron — Amparito Betry** e com a animação e o dinamismo das

HOJE ABERTO TODA A NOITE

ORQUESTRAS CARAVANA e THE ROYAL JAZZ

HOJE e AMANHA — Chás-Dançantes das 17,30 às 20 h.

Sociedade «ESTORIL»

DESAFIO DE FUTEBOL

PORTUGAL-ESPANHA

No próximo dia 20 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 13-00 ás 16-00 e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é apenas de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 10 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrencia do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 19. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a Estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horario em vigor que constam do Aviso ao Publico que nesta data tambem se publica, e serão fechadas ao serviço de veículos todas as passagens de nivel de Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 13-00 ás 16-00 e das 17-45 ás 20-15.

Alterações ao Cartaz-Horário H. 31

No dia 20 de Março de 1949

Por motivo do serviço especial a efectuar devido ao desafio de futebol PORTUGAL-ESPANHA no Estádio Nacional, verificar-se-ão no próximo dia 20 de Março as seguintes alterações ao horário em vigor (domingos e feriados).

1.º—Não terão paragem desde Cais do Sodré até Caxias os comboios:

Ascendente: 15, que parte de Cais do Sodré ás 14-15.

Descendente: 32, que parte de Cascais ás 18-25.

2.º—Não terão paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada os comboios:

Ascendente: 23, que parte de Cais do Sodré ás 18-23.

Descendente: 26, que parte de Cascais ás 14-40.

3.º—Efectuarão paragem na Cruz Quebrada os comboios:

Ascendentes: 1701 e 715, que partem de Cais do Sodré, respectivamente, ás 19-00 e 20-00.

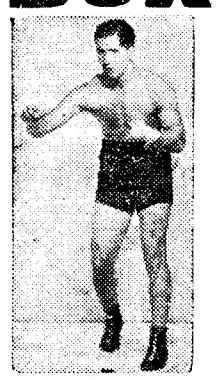
Descendente: 710, que parte de Cascais ás 13-40.

BOX

AMANHÃ ás 21,45 no

CASABLANCA

(Parque Mayer)



6 COMBATES

pelos melhores pugilistas dos clubes filiados:

ORIENTAL
MOURARIA
«OS TRIZ.»

Preços populares

Alice Magina

LUSO

1. da Queimada n.º 8-A
— Telef 32889 —
— HOJE —
NOITE POPULAR

Animador *Filipe Pinto*

Canções por TONI DE MATOS (o cantor romantico). **Fados por Maria Augusta, Alice Magina, Gabino Ferreira, Amélia Maria e Armando Gonçalves.** Acompanhamentos por **António Bessa e Miguel Ramos.**

AMANHÃ: «MATINÉE» e «SOIRÉE».

O LUSO é o **Salão** mais bem frequentado e que melhores programas apresenta.

Teatro Nacional D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, HOJE

Grande êxito da notável peça em 3 actos do **Dr Júlio Dantas**

OUTONO EM FLOR

VARIEDADES

Em duas sessões A's 20,30 e 22,45

Exito ruidoso da grande revista de 1949. Realizada por PIERROT

Ora agora viras tu!...

com **Vasco Santana, Herminia Silva** e **Alvaro Pereira** no «compére», **Horacina** (a rainha do samba), **Bal.et Cimarro, Luis Piçarra** o tenor da voz de oiro e os bailarinos acrobaticos **Linné** e **Ant. Gonçalves**

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

APOLO Às 21 e às 23

A COMÉDIA PARA

RIR

A MULHER DE NÓS DOIS

com **LAURA ALVES, ASSIS P CHECO, IGREJAS CAIRO e JOSÉ AMARO**

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

AVENIDA

Só hoje e amanhã às 21 e às 23 h.

que a Companhia ARTISTAS REUNIDOS apresenta o espectáculo cómico

Uma mulher do outro mundo!

com Brunilde Judice, Madalena Sotto, Alves da Costa, Maria Helena, Dinah Stichini, Antonio Sacramento e Constança Navarro,

Uma peça de franca gargalhada

Amanhã: Ultima «matinée»

BAR JESUS CAL

R. Arco Bandeira, 230 (junto ao Rossio)

O melhor serviço de mesa

(Cozinha à Portuguesa)

Serviço de Bar, Sanduiches, etc.

Pessoal especializado

Fornece ceias

Aberto até às 2 horas

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45

SÒ HOJE E AMANHÃ, DOMINGO

As últimas duas noites da revista das mil gargalhadas

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão Eugénio Salvador à frente dum valioso elenco

com Carlos Leal no «compère» e Fernanda Baptista em 2 fados

SERVEM-SE CEIAS

CORTIÇO

RUA DA GLORIA-53*53A

HOJE: Marianela, Pais da Silva, Casimiro Ramos, Rebocho ao piano com LISA TAVARES, a insinuante vedeta da Rádio

São Luiz

Herois do mar

realiz. de Fernando Garcia, com Virgilio Teixeira, Isabel de Castro, Ant. Silva, Maria Matos, Barreto Poeira, etc.

T. 27172 A's 21 e 30 «Matinées» diarias

EDEN

3. semana de êxito:

A MORGADINHA DOS CANAVIAIS

com Eunice Muñoz, Maria Matos, Paiva Raposo, Tomas de Macedo, Raul de Carvalho, Costinha, etc.

Telef. 20768 A'S 21,30

TRINDADE

Em terceira semana

D. QUIXOTE

Grande premio nacional do cinema espanhol, com **Rafael Rivelles, Joan Calvo** e Sara Montiel

A'S 21 e 30 Telef. 20000

«Matinées» diárias

GINÁSIO

O empolgante filme

O BANDIDO

com Amedeo Nazzari, Anna Magnani e Carla del Poggio

Tel. 20556 Hoje ás 21 e 30 «Matinées» diárias

LIS

Tel. 48560 A's 21 e 15

Catedral da música Jornada perigosa

REX

Telef. 9655 A's 21 e 15

Aventura Fra-Diavolo

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21

A tia de Paris Uma aventura na noite

TIVOLI

AS 21.30 Telefone 50595

Paixões em furia

com Lauren Bacal Humphrey Bagart, Edward Robinson e Lionel Barrymore

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

2.ª semana sensacional! O filme das multidões!

Aventuras de D. Juan

(em tecnicolor) com Errol Flynn e Vivela Lindfors

ESTREIA DO TECNICOLOR

CONDES

AS 21 30 Telef. 22523

Romance imortal

com LARRY PARKS e EVELYN KEYES

«Matinees» diarias

CAPITOLIO

A's 21 e 30 Telef. 27493

Um dos grandes êxitos do momento:

O vale das sombras

com Ida Lupino, Dang Clark e Wayne Morris

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

O homem com mascara de ferro

com Louis Hayward e Joan Bennett

«Matinées diárias»

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

CATEDRAL DA MUSICA JORNADA PERIGOSA

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A dama de arminho

com Betty Grable

ECOS

E' já conhecido e publicado o Pacto do Atlantico que é por sua natureza um obstáculo á Cortina de Ferro. Ao mesmo tempo que se funda o Conselho da Europa, o Atlantico Norte une-se para conter uma torrente de fogo. Coisas da nossa época: os povos escondem-se por detrás da paz, a fim de espreitarem a guerra.

Virá esta, cedo ou tarde?...

Em dados momentos, os profetas bradam:

—«Chegam a galope os cavalos do Apocalipse!».

Enganam-se, porque, no periodo em que a inteligência é mais lucida e a crítica mais sagaz, as ilusões multiplicam-se. Felizmente, aliás o Mundo teria ardido há muito tempo, convertendo-se em cinzas.

A vida não tem lógica absolutamente nenhuma e por isso ela caminha, sem reparar nos nossos clamores.

Um professor de moral fazia este raciocinio:

—«Se Deus criou a luz da razão, eu falo sempre verdade».

—«Tenha cuidado consigo, contrapos-lhe um ouvinte, porque há loucos que também assim pensam...».

—«E' possível, mas só casualmente compreendem o que dizem. Eu, pelo contrário, tenho a certeza de quanto afirmo».

—«E' isso precisamente a maior prova da sua fraqueza de espírito!».

■

Um amigo nosso, que conhece o problema corticeiro, pede-nos a publicação do seguinte:

«Ainda ninguém disse, durante a discussão, na Assembleia Nacional, acerca da crise corticeira, qual era a principal e a mais grave razão dela quanto á industria nacional e á exportação portuguesa do fabrico de rolhas. Ei-la aqui:

«Bonus» concedidos pelo Governo espanhol aos industriais e exportadores de rolhas:

50 % para rolhas de champanhe; 60 % para todas as outras rolhas; 20 % para quadros de champanhe; 25 % para todos os outros quadros.

Em Portugal estão armazenadas, sem saída possível, muitas centenas de milhões de rolhas. 75 % das fábricas estão paradas. As restantes trabalham dois ou três dias por semana com os quadros de pessoal ao mínimo. Para manter esta laboração não há já dinheiro para férias, nem para matéria prima, nem para força motriz, nem para impostos e muito menos para as caixas sociais.

Não será nunca suficiente o estabelecimento da «warrantage».

E' indispensável estabelecer, com toda a urgência, medidas de protecção semelhantes ou iguais ás da concorrência espanhola.

Mais um ano em cima daqueles por que já passou a industria portuguesa da especialidade e os espanhois terão conquistado todos os mercados.

A Junta Nacional de Cortiça não fará mal, se pedir aos nossos vizinhos informações sobre este grave assunto».

■

Em Meixide, nas vizinhanças de Montalegre, apareceu uma loba raivosa que mordeu cinco pessoas e acabou por ser morta, á pedrada. Trata-se evidentemente dum caso raro, digno das crónicas. As lobas em geral são receosas e prudentes. Quando os lobos se arriscam, elas ficam a distancia, á espera. Esta tomou para si um papel que exigia mais folego. Meteu-se numa camisa de onze varas. Resultado: morreu, por imprudência.

Isto acontece frequentemente aos homens que blasonam de valentes e aos timidos cordeiros, sem experiência do Mundo.

■

Luís de Almeida Braga publicou a terceira edição de «Paixão e Graça da Terra», na editorial «Gama».

Lemos este livro quando, pela primeira vez, apareceu nas livrarias. O tempo não lhe roubou a frescura nem o vigor.

Os acontecimentos caminharam velozmente, acastelando e desacastelando nuvens, clareando auroras e escurecendo poentes. Não obstante, a «Paixão e Graça da Terra» conserva-se pura, na doutrina que a inspira e na mocidade que a anima.

Ia buscar lã...

e ficou tosquiado

um homem que pretendia *herdar 22 contos*

Há tempos, apareceu no Torel um individuo de nome Luciano Maia Lucas, residente na Rua Gomes Freire, 136, 3.º, d.º, que descreveu o caso complicado de uma indevida execução, por falta de pagamento de imposto sobre aplicação de capitais. Dizia tratar-se de um titulo de confissão de divida, no montante de 22 contos, em que era credora Ricardina Augusta Pereira, Rua do Conde Redondo, 143, rés-do-chão.

O chefe Amaro foi encarregado de proceder a investigações. Ouvido de novo o Lucas, acrescentou que no documento de confissão de divida a sua assinatura tinha sido falsificada por João de Carvalho, que vivia maritalmente com a Ricardina e que, por esse processo, tentara extorquir-lhe os tais 22 contos.

O caso estava bastante confuso, mas o agente Amaro averiguava, entretanto, que, com a Ricardina e o Carvalho tinha vivido sua mulher, falecida em 1945, na companhia daqueles dois individuos. Havia mais de vinte anos que o casal estava separado, mas, á morte da mulher, o Lucas fora a casa da Ricardina e retirara tudo quanto á morta pertencera—incluindo alguns haveres que estavam na sua posse e que pertenciam á amiga. Eram esses haveres o produto do seu trabalho no Brasil e confiara-os á mulher do Lucas, naturalmente para os ter em melhor segurança. A atitude do viuvo obrigou o Carvalho e a Ricardina a apresentar queixa na Policia e a exigir do Lucas um titulo de confissão de divida que ele de facto assinou—indo em seguida queixar-se ao Torel de que o documento tinha uma falsa assinatura...

Ao ter conhecimento de que a Ricardina fora queixar-se ao Torel, o Lucas apressara-se a pedir-lhe que desistisse da queixa, o que ela fez, para daí a pouco, se ver envolvida pela presumivel má-fé daquele a quem perdoara, pois, contra ela e o Carvalho era, pouco depois, feita acusação de falsários.

O caso está agora completamente esclarecido e o Lucas, que foi preso e confessou os seus maus actos, está afiançado em 15 contos.

Novo professor catedrático

de Medicina Veterinária

Dr. Iso Soares

No salão de actos da Escola Superior de Medicina Veterinária, terminou o concurso para porfessor catedrático da cadeira de Anatomia Descritiva. A ultima prova do concurso, ocupada pela defesa das teses apresentadas, foi presidida pelo vice-reitor da Universidade Técnica, ladeado pelos catedráticos daquela Escola.

Em primeiro lugar, foi feita a discussão da tese do sr. dr. Tomás Guerreiro, muito conhecido pela sua elevada competência intelectual e artística, e que já desempenhava as funções de professor extraordinário da referida Escola Superior. Seguiu-se a apreciação da tese do sr. dr. Ivo Soares, que foi elogiada pelos arguentes, srs. professores dr. Neves e Castro, dr. Fernandes Marques e dr. João de Oliveira.

Reunido o juri, foram os dois candidatos aprovados em mérito absoluto e o sr. dr. Ivo Soares também em mérito relativo.

O dr. Ivo Soares, que assim fica sendo, talvez, o mais novo dos professores catedráticos das universidades portuguesas, pois conta apenas 31 anos, terminou o curso em 1942, com altas classificações, tendo recebido o prémio Mendanha Junior. Doutorou-se em 1945, com a classificação de 19 valores, que só excepcionalmente é concedida, e tem desempenhado o cargo de primeiro assistente de Anatomia. Além das suas notáveis teses de doutoramento e do presente concurso, tem pubicado trabalhos de investigação anatómica em várias revistas da especialidade.

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

TOKAY

Jantares-Ceias

Ambiente de selecção

A Fiscalização

tomou providencias para reprimir a especulação *com a batata*

O sr. capitão Silva Pais recebeu hoje os representantes da Imprensa, aos quais deu conta das actividades das brigadas dos Serviços da Fiscalização.

Em relação á falta de batata em Lisboa e em várias regiões da Provincia, disse verificar-se, especialmente na Provincia, a existência de numerosos oportunistas que se dedicam ao comercio da batata, encarecendo o produto, em seu beneficio.

Por este motivo, as brigadas da Fiscalização procuram reprimir em todo o País essa actividade, estando a ser organizados vários processos por assambarcamento e especulação.

A direcção da Fiscalização chama a atenção dos interessados para o art.º n.º 5 do decreto 35809, que iguala o crime de especulação á intervenção remunerada do novo intermediário no ciclo normal da distribuição, ainda que não tenha havido lucro ilicito. Considera-se novo intermediário o comerciante que, sem estar inscrito nos organismos económicos competentes, se interpõe no ciclo normal das distribuições, bem como qualquer pessoa que, por acto isolado ou habitual, se introduz naquele ciclo normal. Segura de que faz cumprir a lei e que protege os legitimos direitos da produção e do comercio sério e também os do consumidor, a Fiscalização não se deterá no seu procedimento contra os provocadores e conservar-se-á alheia a quaisquer considerações que não sejam as que resultam do exacto cumprimento da lei.

Presos por especulação com batata

Por assambarcamento de 1256 quilos de batata, que se recusou a vender ao publico, foi preso no Porto o retalhista Joaquim José Alves, que declarou que parte dessa batata tinha sido adquirida a outro colega vendedor por grosso. Na mesma cidade foi presa Rosa Pereira Alves, também retalhista, por vender batata a 2$50 o quilo. Os processos já foram enviados ao tribunal. Contra o comerciante em Sines, Manuel Augusto Ventura, foi organizado um processo por especulação na venda de batata.

Preços do leite a copo em Lisboa

Chegam constantemente á Fiscalização queixas referentes a abusos cometidos com os preços de venda de leite a copo, em especial na capital. A Fiscalização lembra que os preços máximos do fornecimento de leite a copo ao publico, em qualquer categoria de estabelecimentos de Lisboa, é de, para copo, de 2 decilitros, 1$20, e para copo de 2 decilitros e meio, 1$40. Tanto faz que o leite seja servido frio como quente ou lhe seja ou não adicionado açucar.

Portanto, qualquer que seja a categoria do estabelecimento fica sob a alçada da lei desde que venda a preço superior.

Batata francesa para Portugal

BREST, 19.—Vão seguir por via marítima 8.000 toneladas de batatas para Portugal.—(France Presse).

Uma empresa acusada

de fogo posto

No dia 5 de Outubro de 1947, um grande incendio destruiu, na Pontinha, quatro armazens de trapo e papeis, pertencentes á firma União de Trapos e Desperdicios, Ld.ª, e, ainda, parte de sete casas da Azinhaga dos Besouros, onde moravem cerca de 80 pessoas. Os prejuizos subiram a algumas centenas de contos mas, sobre os factos ocorridos e então descritos levantaram-se certas suspeitas contra os gerentes da firma e que chegaram a ser presos e julgados pelo tribunal de Sintra. Nada, então, de concreto se averiguou e os reus foram absolvidos.

A companhia onde a firma tinha feito o seu seguro não se conformou, porém, com a decisão, pelo que se deu ao trabalho de recolher novos elementos que consideram culpados os gerentes da União de Trapos de Depercicios. De posse desses elementos, fizeram a participação dos factos á Polícia Judiciária que nomeou o chefe Valente para proceder ás respectivas investigações.

A GRIPE NA INGLATERRA

vitimou 321 pessoas numa semana

LONDRES, 19—A gripe fez 321 mortes em Londres e nas grandes cidades inglesas a semana passada, tendo na precedente morrido 259 pessoas. Trinta e uma das 321 vitimas tinham menos de 45 anos. Nos anos anteriores os mortos foram: em 1948, 31; em 1947, 92; em 1946, 112. A actual gripe foi provocada por uma vaga de frio. —(France Presse).

O PORTUGAL

Por que não

O sr. capitão Maia

comenta a orga

«Eu e minha mulher queremos ir ao futebol: o senhor não me arranja 5 bilhetes?»—é a pergunta e o pedido que invariavelmente fazem todas as pessoas que se acercam de mim e dos meus colegas da Comissão Administrativa da Federação de Futebol, diz-nos o sr. capitão Maia Loureiro, quando o procurámos para o ouvir sobre a organização do desafio de amanhã no Estádio Nacional.

Na verdade, a procura de bilhetes tem sido enorme, excedendo tudo até agora, e andam muitas pessoas descontentes, principalmente a gente da bola, que se lamenta:

—Onde estão os bilhetes? E' justo que fiquemos sem ver o Portugal-Espanha, nós, que vamos a todos os desafios do campeonato?

O capitão Maia Loureiro diz-nos:

—A organização do Portugal-Espanha é uma espécie de «meter o Rossio na Rua da Betesga». Repare-se que, para 50.000 lugares, aproximadamente, entraram na Federação cerca de 100.000 pedidos. Há, portanto, mais de 50.000 pessoas lesadas. Ele mesmo se interroga: —Onde estão os bilhetes? E logo responde:—Nas mãos das pessoas que vão encher, amanhã, o Estádio Nacional.

E comenta:

—Uma percentagem elevada da assistência de amanhã não é de habituais frequentadores dos campos da bola. Que havemos de fazer! O Portugal-Espanha é uma festa mundana, e os «habituais frequentadores» são preteridos em favor de pessoas que só vão ao Portugal-Espanha... De resto, o que se passa entre nós sucede em todo o Mundo, nos desafios internacionais.

A Comissão Administrativa da Federação, se lhe for posivsel, tornará publica a nota de bilhetes requisitados por entidades oficiais, civis, corporativas e particulares. Pelo menos, pensa fazê-lo.

—A que atribui esta avalanche de pessoas?

—O sócio do clube, o furioso da bola, vai a todos os desafios, bons e maus, normalmente, sózinho. Mas ao Portugal-Espanha quer levar a mulher e os filhos, e quer ainda arranjar bilhetes para o seu superior ou patrão, o qual, por sua vez também deseja servir os amigos...

A lotação é pequena para o movimento de hoje. O 1.º Sporting-Benfica desta época encheu o Estádio: se cada sócio dos dois clubes tivesse dois bilhetes, a lotação ficaria logo ultrapassada.

Há que ver também que, para os desafios internacionais, vem gente de toda a parte, 10 de cá, 50 de acolá, aumentando assim o numero de espectadores.

—A melhor forma de resolver o problema com justiça?

—Todas as soluções esbarram na lotação, e na impossibilidade de se fazerem estes espectáculos, ao menos, em duas sessões...

A solução cómoda para a Federação seria entregar o montante dos bilhetes a uma instituição de beneficência, como se faz lá fora, em alguns espectáculos, fazendo essa entidade a distribuição. Seria ao mesmo tempo um processo de contribuir para a assistência...

—Talvez que fosse justa a distribuição por intermédio dos clubes!—interrompemos.

—Esses, dificilmente poderiam receber o encargo; não sendo o montante de bilhetes suficiente, recairia nos clubes, em parcelas, a parte antipática que sofre agora a Federação.

HOJE

A'S 21.30 NO

Pavill

FESTIVA

Ginástica

Pati

COM

Entre os a

JIMEN

—LUTA

G. C. P. e

PR

L I V

Saldamos milhares de volu

tura, etc, em edições Bras

Espanhola

LIVRARIA

RUA DO CARM

ESPANHA DE FUTEBOL

ha bilhetes?

Loureiro

nização do encontro ibérico

—Em todo o caso, aparecem bilhetes ainda no «mercado negro»...

—Impossivel evitá-lo por completo! Todavia, note-se que, desta vez, práticamente, o «negócio dos bilhetes» está abolido. Temos conhecimento apenas de raros casos. Prova-se que os bilhetes foram vendidos e bem distribuidos por Associações, clubes, dirigentes e pessoas ligadas ao desporto. O rateio foi severo.

O capitão Maia Loureiro que, na semana que decorre, tem desenvolvido um grande esforço de organização, diz-nos ainda que, em seu entender, deverá fazer-se uma *pausa* no Portugal-Espanha, não na próxima época, por virtude do Campeonato do Mundo, mas depois, para esfriar um tanto ou quanto o entusiasmo. A pior coisa é ver nesta espécie de encontros um problema em que está em jogo a honra e o brio da nação. Ora, trata-se de uma simples partida desportiva entre duas Federações...

Falando do que deverá ser no futuro a nossa actividade internacional, o conhecido e experimentado dirigente diz-nos que teremos ainda, a 15 de Maio, a visita á Irlanda, recebendo em Junho o Pais de Gales. São dois encontros muito dificeis, diz-nos, acrescentando que, alterando um pouco o panorama, tentaremos desafios com a Itália, a Suécia, voltaremos á França, e estamos em negociações com a Holanda e a Bélgica.

E acrescenta:

—Mas continuaremos a lutar com todos com manifesta desigualdade, porque lutamos normalmente contra profissionais puros; e nós apresentamos um quadro que é a expressão da chamada «mentira do futebol português». Temos de estabelecer uma regra nova, e diminuir o numero de concorrentes na Primeira Divisão, a fim de trazer clubes estrangeiros, já que os nossos clubes não têm possiblidade de contratar jogadores estrangeiros de classe. Só assim progrediremos.

O capitão Maia Loureiro, na breve meia hora de conversa que mantivemos, atendeu dezenas de telefonemas e de pessoas. As palavras eram sempre as mesmas:—Pode arranjar-me tantos bilhetes? E' que, á ultima hora...—E a resposta também era sempre a mesma!

O 19.º Portugal-Espanha é de dificil prognóstico

O desafio d eamanhã entre as selecções mais categorizadas de Portugal e Espanha é de resultado duvidoso. Certamente, os portugueses entram no rectangulo do Jamor como favoritos. Mas não há entre os dois grupos uma diferença tão sensível de classe que um dos *teams*, qualquer, não possa vencer. Os espanhóis também têm uma palavra para proferir.

O programa oficial da recepção á Federação Espanhola de Futebol inscreve o Portugal-Espanha de amanhã, como o 21.º, contando os dois disputados durante a guerra do vizinho país, os quais não são considerados oficialmente. Caso contrário, teriamos já 3 vitórias sobre a Espanha e a verdade é que só em Janeiro de 1947 conseguimos, enfim, ganhar, e por numeros que não deixaram duvidas.

Práticamente, vai disputar-se o 19.º encontro oficial. A análise dos numeros e resultados não nos é nada favorável: 14 derrotas (desde a tangente aos 9-0), 3 empates e 1 vitória; 55 golos a favor de Espanha contra 19.

Mas a verdade deve dizer-se: as condições mudaram muito de há épocas para cá. Nos tempos antigos, a superioridade do futebol espanhol era tão flagrante que os portugueses entravam para o terreno já de certo modo vergados á derrota. Os nomes de Alcantara, Samitier, Zamora, Luiz Regueiro, para citar homens de diferentes fases, eram verdadeiros ídolos e dominavam em campo.

Com a evolução do jogo e melhor aplicação por parte dos portugueses, de um lado, e do outro, com o visível abaixamento do futebol em Espanha, sobreveio um nivelamento de valores que torna ainda mais aliciante o grande encontro ibérico.

No campo português, tudo está a postos. Sabe-se que Barrigana poderá alinhar, sem mazelas, apesar de uma pequena contrariedade no treino de anteontem, sendo a *linha* a que está anunciada, com Virgilio, Felix e Serafim; Canário e Francisco Ferreira; e toda a avançada sportinguista, Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

Também, no lado espanhol há tranquilidade. Os jogadores mostram-se serenos e passam o tempo, quase todos, jogando as cartas. O seleccionador espanhol Eizaguirre só amanhã tornará publica a constituição definitiva da *linha*, que deverá ser mais ou menos a seguinte: Eizaguirre; Riera, Aparicio e Lozano; Gonzalo III e Puchades; Epi, Silva, Cesar, Hernandez e Gainza. A unica duvida está no ataque, pois não está posta de parte a inclusão de Zarra.

O árbitro francês, Delasalle, chega hoje á tarde, acompanhado dos juizes de linha, seus compatriotas.

A questão das substituições ainda não está solucionada, devendo os técnicos reunir-se hoje, á noite, para o efeito. Também os espanhóis têm uma pretensão acerca das bolas, a que será decidida certamente pelo árbitro em obediência ao costume internacional de utilizar as bolas, desde que regulamentares, do país visitado.

O desafio da Corunha também está a despertar o mais vivo interesse. Sabe-se não haver alterações na formação portuguesa.

Um almoço em honra dos dirigentes espanhois

A Federação Portuguesa ofereceu hoje no «Negresco» um almoço em honra da sua congénere espanhola. Presidiu o sr. prof. André Navarro, e tomaram pate no almoço cerca de vinte pessoas, entre as quais o presidente da Federação espanhola, dr. Muñoz Calero, e Gutierrez del Castillo, da Delegação de Desportos, vários dirigentes de ambos os países, e algumas senhoras que fazem parte da comitiva.

Arrate em Lisboa

Chega hoje no «sud» a Lisboa, convidado especialmente por Candido de Oliveira, o «capitão» da primeira selecção de Espanha que defrontou Portugal, vencendo por 3-1, em 18 de Dezembro de 1921.

Trata-se de Mariano Arrate, célebre jogador de futebol que, nos seus tempos, se notabilizou. Candido de Oliveira foi o «capitão» da selecção portuguesa.

O Portugal-Espanha e o reflexo na assistência

O Asilo dos Pobres, de Badajoz recebeu os seguintes donativos: de um que vai ao Espanha-Portugal, e conseguiu um bilhete, 10 pesetas; de um que não vai a Lisboa porque não lhe tocou «el gordo», 5 pesetas; de um espanhol de Lisboa que não conseguia uma cabeceira, 5 pesetas; e de outro que «apanhou com a tampa», 5 pesetas.

E se todos fizessem o mesmo por cá?

Chegada de aviões especiais

Chegaram esta manhã, vindos de Madrid, dois aviões especiais, com um total de 71 espanhois que vêm assistir ao encontro Portugal-Espanha.

Amanhã de manhã, é esperado um comboio especial com 300 pessoas, e á tarde, pelas 13 horas, chega um quadrimotor especialmente fretado pelo jornal «Informaciones».

A retransmissão dos desafios em Espanha

MADRID, 19—As emissoras espanholas da Corunha, de Radio-Madrid e Radio-Nacional dão ámanhã o encontro da Selecção B desde o seu inicio, passando a ultima a retransmitir o de Lisboa quando este começar, mas intercalando no relato os golos que forem marcados naquele primeiro, e as fases culminantes.—(Efe).

Os debates do J. U. B. A.

prosseguiram ontem na Casa do Alentejo

Prosseguindo na realização do seu programa cultural, o J. U. B. A. efectuou ontem, á noite, na Casa do Alentejo, mais um dos seus debates de ideias. A sessão foi presidida pelo pintor Guilherme Filipe, que de novo concedeu a palavra ao poeta Raul Leal, para este esclarecer a tese que nas sessões anteriores propusera. Em essencia o seu pensamento acerca do tema em discussão «Raiz e sentido do homem português»—era este: O clima meridional havia exacerbado a vida interior dos portugueses provenientes da sua raíz nórdica e essa exacerbação permitiu que os poetas portugueses vivessem com uma intensidade unica o espirito metafisico que noutros povos se exprimiu sómente através do pensamento filosofico. Assim, Goethe, embora inspirado na filosofia de Leibnitz e de Espinola, não conseguiu, apesar da sua ampla cultura, dar, como poeta, as intuições fundamentais dessas fontes da sua cultura. Tal não sucedeu com o nosso Antero, que, com o seu profundo espirito metafisico, de peninsular nórdico, deu nos seus sonetos, o melhor do pensamento germanico.

O sr. dr. Gusmão de Araujo manifestou discordancia quanto á tese em causa e acentuou que o próprio problema, como estava posto, lhe parecia evasivo, em virtude do caracter equivoco e imaginativo do conceito de «raiz». Em seu entender não havia no português uma raíz imutavel. Por isso seria preferivel concretizar o tema, iniciando um estudo analitico das individualidades representativas de cada século da Historia de Portugal, do seculo XIX para trás. Concluiu afirmando que a poesia é uma coisa e a metafisica outra.

O estudante João de Mascarenhas manifestou, por seu turno, discrepancia quanto á asserção feita de que não há poetas filosofos, nem filosofos poetas e apontou, como demonstração, os casos de Novalis, de Antero e outros. Além do pensamento lógico-descritivo, havia o pensamento imaginativo ou intuitivo, e era neste ultimo que se poderia considerar incluida uma boa parte da melhor e mais profunda poesia.

O sr. dr. José Marinho afirmou que na verdade só por preconceito culturalista se tem separado o pensamento filosofico do pensamento poetico, mas que no ultimo uma veia profunda os irmana.

O sr. dr. Santana Dionisio exprimiu o seu acordo com essa observação, e relembrou que, desde longe, a Filosofia é boa vizinha da poesia. Invocou os pensadores-poetas da velha Grecia. Citou, como exemplos, Empédocles e Parmenides. Este ultimo sendo, como foi, um dos maiores pensadores metafisicos de todos os tempos, exprimiu o seu pensamento num poema.

Retomando o tema, sustentou que não lhe parecia inteligivel a existencia de missões exclusivas deste ou daquele povo. Os povos, como os homens, na sua essencia, são iguais. Referiu-se ao movimento do «saudosismo», iniciado há anos pelo poeta Teixeira de Pascoais, por quem manifestou velha e inalteravel admiração, mas a quem não podia deixar de atribuir a grande ilusão da sua prégação messianica, condenada ao fatal insucesso de todos os messianismos nacionais. Repetia e concluia: se alguma missão transcendente existe diante do homem português, essa missão incumbiria tambem a todos os homens.

O pintor Guilherme Filipe, depois de algumas considerações, nas quais fez vez que as divergencias entre os portugueses eram talvez devidas ás distintas fontes étnicas da grei (a celta, a israelita, a mourisca, a nórdica), e depois de felicitar o J. U. B. A. pelo agitar de ideias que tem suscitado, encerrou o debate, que prosseguirá na próxima semana.

Arquitectos espanhois

de visita ao nosso País

EVORA, 19 *(Pelo telefone)*.—Os arquitectos espanhóis, D. Roberto Omes Grácia e D. Carlos Cidra de la Puerta, que se encontram em Portugal em missão oficial, de visita aos novos edificios dos C. T. T., chegaram de madrugada a esta cidade, acompanhados dos srs. Rocha Cabral, chefe dos serviços dos C. T. T. e em representação do correio-mor, e, ainda dos srs. eng. Martins de Lima e arquitecto Sá da Cruz e Vasco Lecone.

Depois de estarem, da parte da manhã, no edifício dos C. T. T. que é um dos maiores da província, visitaram os principais monumentos e obras de arte desta cidade, tendo ouvido missa na Sé catedral, ao meio-dia, retirando-se para Lisboa, via Vendas Novas, depois das 14 horas. Os arquitectos espanhóis já visitaram Tomar, Batalha e Alcobaça, devendo na segunda-feira ir ao Portinho da Arrábida.

EM 3 LINHAS

Na primeira quinzena do mês passado Lisboa consumiu quase um milhão de quilos de laranjas.

///

Os títulos estrangeiros—mais de 300 mil—no nosso País ascendem em valor a 1 milhão e meio de contos. Os do Brasil representam a terça parte, e os ingleses 12 por cento.

///

Foi prorrogado por um ano o prazo para a entrega do relatório dos trabalhos da comissão encarregada de proceder á revisão do problema das caracteristicas dos vinhos.

///

Passou a exercer funções de comandante do navio patrulha «Santa Maria» o 1.º tenente sr. José Maria de Brito Paiva.

///

Existem no País 591 estabelecimentos de sucatas, dos quais nada menos de 267 em Lisboa. A contribuição que pagam não vai além de 800 contos.

///

A seu pedido, foram exonerados o presidente e o vice-presidente do Municipio de Alcacer do Sal, cuja presidência foi entregue ao sr. Adriano Tavares Mora. O novo vice-presidente é o dr. Fernandes Lince.

///

Em Genço, Ponte de Lima, vive uma velhinha que tem 108 anos, e entre filhos e trinetos conta duzentos descendentes. Até há pouco enfiava uma agulha.

///

Nas linhas férreas espanholas há 647 quilómetros electrificados e 3.568 a electrificar-se. O total será de 14.000.

///

Principiou já a montagem de barracas para a Feira Popular, em Palhavã, da iniciativa do chefe do distrito.

///

O encarregado de negócios da Grécia e sua esposa oferecem no próximo dia 25, um *cocktail* a numerosos convidados.

///

Há dois dias que reabriu ao publico o Jardim Colonial, encerrado depois da Exposição do Mundo Português. Das 9 ás 17 horas, todos poderão ás quintas e domingos visitar as lindas áleas ensombradas.

///

Seis miudos da Rua de Pedrouços, ao saberem que o seu canito fora apanhado na rede da Camara, tanto fizeram que conseguiram salvar o fiel companheiro. A Protectora dos Animais galardoou-os.

O sr. ministro da Guerra

de visita a Elvas

ELVAS, 19.—(Pelo telefone).—O sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra, que, desde ontem á noite, se encontra nesta cidade, em viagem particular, ouviu, hoje de manhã, missa, na capela de Nossa Senhora do Caia, acompanhado pelos srs. dr. Antonio Pereira, chefe da delegação aduaneira, general Passos e Sousa, governador militar de Elvas; capitão Carpinteiro, seu ajudante, capitão Freitas e tenente Freitas, respectivamente comandantes da companhia da Guarda Fiscal e da secção de Elvas, e Manuel Alvarez, vice-consul de Espanha, em Elvas.

Depois, aquele membro do Governo visitou a cidade.

António Vieira Pinto

Por alma do nosso saudoso amigo sr. António Vieira Pinto, falecido há 22 anos, celebraram-se hoje, na igreja dos Martires, missas mandadas dizer pelo nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto e sua esposa, e pelo Conselho de Administração da Renascença Gráfica. Oficiou no altar-mor o rev. padre Borba e no altar de S. José o rev. padre Pedro Marques. O prof. Pavia de Magalhães acompanhou no orgão, como nos anos anteriores e em recordação do extinto. Além das pessoas de familia e amigos assistiram o director e representantes de todas as secções do «Diário de Lisboa» e directores e funcionarios do Banco Pinto & Sotto Mayor.

ião dos Desportos
L DESPORTIVO DO G. C. P.
educativa, olímpica e rítmica
nagem artística, Bailados
BATE DE BOX
madores espanhol e português
EZ e SILVA MARQUES
DE TRACÇÃO A' CORDA——
atletas do Sport Lisboa e Benfica
EÇOS POPULARES

R O S
mes de Medicina, Arte, Litera-
iteiras, Francesas, Inglesas,
s e Alemãs
PORTUGAL
40, 70 — LISBOA

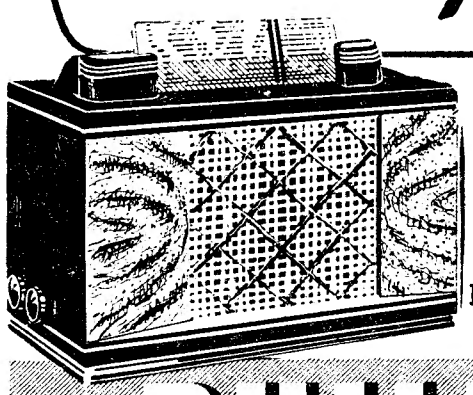
Está à venda mais um número da revista
O MUNDO RI
Humorismo seleccionado da Imprensa mundial

PORTUGAL-ESPANHA
Antes do desafio almoce no esplêndido terraço da
VELA AZUL — CAXIAS
a cinco minutos do Estádio

Não
use qualquer Pasta para os seus dentes. Para evitar e tratar as doenças da boca use
PASTA MEDICINAL COUTO

A amizade é o bálsamo da vida
As pessoas amigas devem sempre ser lembradas nos seus dias festivos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

O papá comprou um PHILIPS!



BX 680 A, BX 685 A e BX 680 U

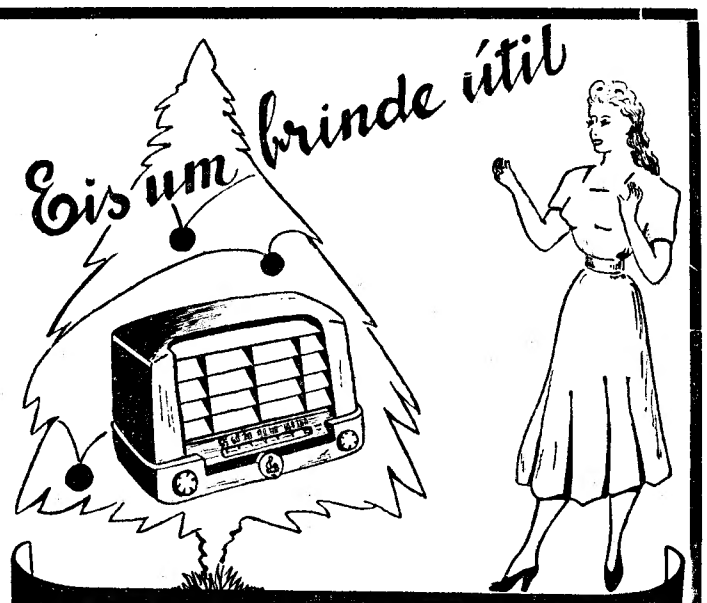
O APARELHO QUE REUNE O MAIOR NÚMERO DE QUALIDADES TÉCNICAS!

PARA OS MAIS EXIGENTES

Aero PHILIPS

PHILIPS

SOBERANOS DO AR



Eis um brinde útil

Emerson Radio

Portáteis e próprios para, quarto, escritório, sala de jantar, sala de visitas, etc.

Apenas esc. 980$00

Fabricado pela maior fábrica do Mundo, fornecedora de receptores populares da ultima campanha da EMISSORA NACIONAL

DESDE ESC. **58$80**

(por mês)

À venda em todas as boas casas

Peçam catálogo elucidativo com plano de vendas

DISTRIBUIDORES:

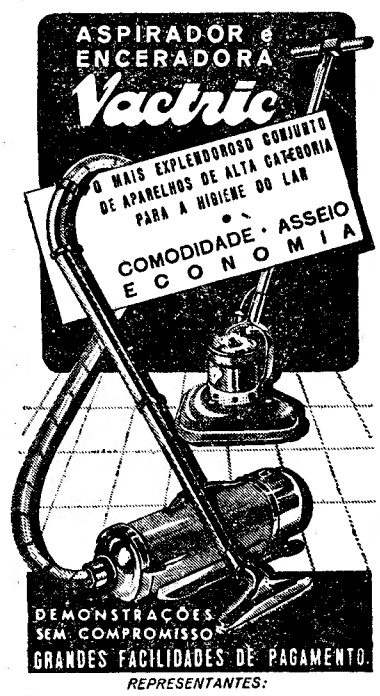
COSTA & BRITO, LD.ª

Rua da Conceição, 35, 1.º, direito — LISBOA

GRANDE PALACIO

Linda e magnifica quinta, vende-se, de recreio e rend., belas sombras, jardins, muita água, inst. e depend. p. t. expl. agr., a 14 km. de Lisboa. Alameda Afonso Henriques, 41, 1.º, Esq.º.

Leiam o «SEMPRE FIXE»



REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

R. DOS FANQUEIROS, 250, 2.º-ESQ.-TELEFS. 20353 E 32903-LISBOA

Agentes Regionais:

M. SIMÕES Jr LDA.

RUA DE SANTO ANTÓNIO, 208 - TELEF. 2 5582 - PORTO

CENTRO-AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LDA.

AV. SÁ DA BANDEIRA, 2 - COIMBRA

SUL-AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.

RUA DE SANTO ANTÓNIO, 57-59 - TELEF.-78 - FARO

PNEUS

NOVOS—USADOS—RECAUCHUTADOS

de todas as marcas e medidas

AOS MELHORES PREÇOS

FAZEMOS TROCAS — MONTAGENS GRATIS

SERVIÇO PERMANENTE

Rua Camilo Castelo Branco, 27 (à Rotunda)

Tel. 5 2166

Agentes: MABOR - MICHELIN - GOODYEAR, etc.

LEITE PASTEURIZADO

"VIGOR"

É UM ALIMENTO DO MAIS ALTO VALOR DIETÉTICO: VITAMINADO, RICO EM SAIS MINERAIS E DEMAIS SUBSTÂNCIAS INDISPENSÁVEIS Á VIDA ORGÂNICA

GARRAFAS DE 1, 1/2, E 1/4 DE LITRO

Lacticínios da Estremadura, L.da

Tel. 50253

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR «**QUIONGA**»

com escala por **Leixões**

Sairá em 20 do corrente, pelas 12 horas, para **S. Vicente, Praia** e **Bissau.**

PAQUETE «**IMPERIO**»

Sairá em 12 de Abril, pelas 12 horas, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

A SUAVIDADE DO **VIC**

Do **VIC** o aroma **VIC**

Só nos cigarros

GARANTIDOS - INVARIÁVEIS

ATÉ À PÁSCOA

FATOS EM BOAS CASIMIRAS

700$00

FEITOS POR MEDIDA

OPTIMOS ACABAMENTOS

MODERNOS PADRÕES

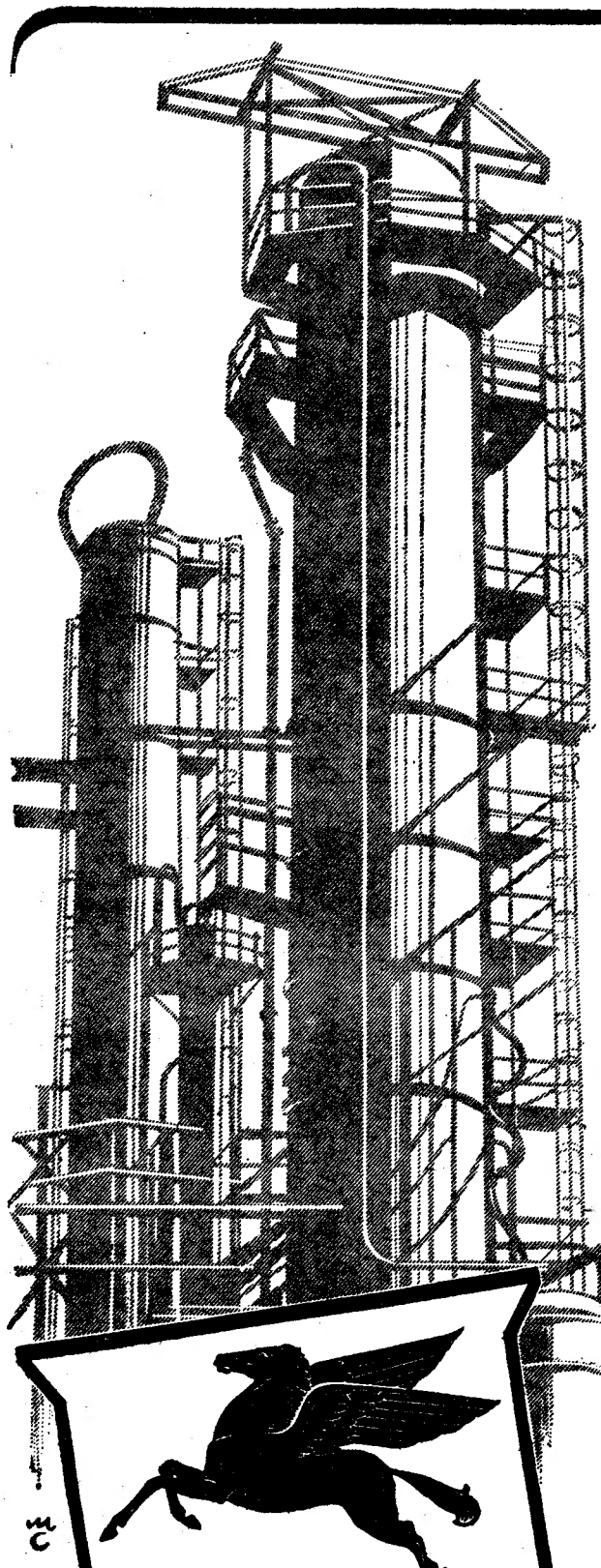
SÓ NA

CASA VIDIGAL

RUA ARCO BANDEIRA, 219, 1.º

(JUNTO AO ARCO)

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»



O NOVO MOBILOIL

MANTÉM OS MOTORES MUITO MAIS LIMPOS E A FUNCIONAR MELHOR

1. O NOVO MOBILOIL por ter forte acção detergente, não deixa acumular resíduos nos segmentos e válvulas, contribuindo assim para o melhor aproveitamento da fôrça motriz, do combustível e do óleo.

2. Permite arranques mais rápidos, funcionamento perfeito, protecção mais completa e melhor aproveitamento de gasolina.

3. Assegura a imediata distribuição do óleo a todas as superfícies de trabalho.

4. Representa menos desgaste do motor, menor despesa de manutenção e reparações.

5. Há uma graduação destinada a cada modêlo e marca de automóvel.

6. É o Mobiloil mais perfeito até hoje fabricado — a marca de lubrificante que mais se vende em todo o Mundo.

2209

Mobiloil
SOCONY-VACUUM

SOCONY-VACUUM OIL COMPANY, INC.

O novo despertador

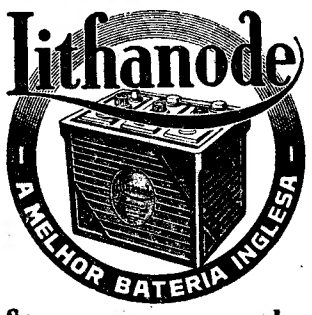
CYMA

Preço.. { DOURADOS OU CO-BREADOS..... 290$00
CROMADOS..... 655$00

Uma única chave
dá corda simultaneamente
ao movimento e ao alarme

O despertador suisso de precisão

Lithanode



A MELHOR BATERIA INGLESA

Sempre na vanguarda desde 1881

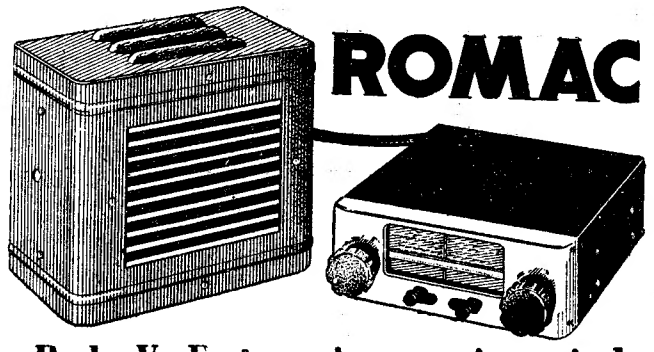
UM PRODUTO DA INDUSTRIA BRITANICA

Representada por:

AGENCIA COMERCIAL IREMA

Largo de S. Julião, n.º 12-2
Lisboa - Telef. 21793

A qualquer hora do dia e em qualquer ponto do Globo com um AUTO-RADIO



ROMAC

Pode V. Ex.ª ouvir os mais variados programas emitidos em ONDA CURTA.

O Rádio COMPLETO para todos os automóveis.

Fácil de instalar, o mais potente, económico e de melhor sonoridade.

NÃO DECIDA A SUA ESCOLHA SEM OUVIR UM

ROMAC

ONDAS CURTAS E MÉDIAS — PARA 6 E 12 VOLTS

EM LISBOA
RADIO-LUX, LDA.
R. Jardim do Regedor, 19, 1.º

NO PORTO
INVICTA-RADIO
R. Santa Catarina, 304

AEROVIAS GUEST

DE LISBOA AO MÉXICO EM 26 HORAS

(VIA AÇORES)

Carreiras regulares directas com
PARTIDAS DE LISBOA AS 4.as E SABADOS
Aviões quadrimotores «Douglas DC-4»

LIGAÇÕES RAPIDAS PARA TODA A AMÉRICA CENTRAL E DO SUL

PARA PASSAGENS E CARGA
CONSULTE OS AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

C. T. A.

COMPANHIA DE TRANSPORTES AÉREOS

LISBOA: Av. da Liberdade, 23/27 — Telef. 30931
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 84 — Telef. 23987

E todos os Agentes de Passagens autorizados

Sociedade Geral

para **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes** (via **Leixões**)

Recebe carga na Doca de Alcantara, nos dias 19 a 22 para sair a 25 do corrente

o navio-motor «**Bragança**»

para **Funchal** (se convier) **Bissau, Praia** e **S. Vicente** (via **Leixões**)

Recebe carga na Doca de Alcantara, nos dias 28 a 30 do corrente para sair a 1 de Abril

o navio-motor «**António Carlos**»

Para cargas

Em Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551
No Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

Carolina de Oliveira

FALECEU

Fernando de Oliveira Pires, António de Oliveira Pires participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua muito querida e chorada mãe, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 20 pelas 10 horas, da Igreja de Santos-o-Velho para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

Clementina Bueno Torres

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Victor Bueno Torres, sua mulher, filhos, nora, genro e netos, Maria Leticia Bueno Torres de Pinho Costa, seu marido e filha, Maria del Pilar Bueno Torres de Carvalho e seu marido e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e parente e que o funeral se realiza amanhã, 20, pelas 11 horas, do Igreja do Sagrado Coração de Jesus para o cemitério ocidental.

AGENCIA ALVES

Augusto Cesar Rodrigues Jardim

FALECEU

Aurora Pinares Jardim e mais familia participam o falecimento do seu muito querido esposo e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 20, pelas 10 horas, da Rua Aurea, 220, 4.º, para o cemiterio do Lumiar.

AGENCIA ALVES

AGENTE:
SOCIEDADE COMERCIAL ERMIDA PARREIRA, LD.ª
Travessa do Corpo Santo, 10, 3.º

EMPRESA ELÉCTRICA
anuncia até 30 de Abril
o grande BRINDE DA PÁSCOA

PHILCO

3 grandes prémios

Pedir detalhes à

EMPRESA ELÉCTRICA
Rua da Prata, 122 — LISBOA
Nome .....
Morada .....

OUÇA AS 6.as FEIRAS O PASSATEMPO
APA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DUAS QUEIXAS—A sr.ª D. Luisa Trindade, moradora na Rua Açores, 56, esteve no Torel, comunicando que determinado indivíduo lhe furtou 5 mil escudos. Na mesma Polícia, esteve o sr. António José Sobral Ribeiro, Estrada da Luz, 96, 1.º, a queixar-se de que determinada pessoa lhe roubou um brinco com brilhantes.

AGRESSÃO A' PAULADA—Queixou-se á P. S. P. António Manuel Potes, morador no Campo Grande n.º 264, contra Mário Farinha e outros cujas identidades ignora, todos trabalhadores e moradores numa barraca das obras do Bairro de Alvalade, aos quais acusa de, no referido bairro, o terem agredido á paulada, do que lhe resultou ficar com ferimentos na cabeça, pelo que recebeu tratamento no hospital Curry Cabral.

COM CHAVE FALSA—Queixou-se á P. S. P. Avelino Vasques Alvarez, Avenida D. Carlos I, n.º 108, de que os gatunos, ontem, por cerca das 17 horas, entraram na sua residência por meio de chave falsa e lhe furtaram louças de origem estrangeira e roupas, no valor de 5.000$00. Os gatunos, deixaram naquela residência a chave falsa de que se serviram.

AGREDIU A PRÓPRIA MÃE—Foi preso pela P. S. P. Armindo Rodrigues Marques, de 22 anos, servente de pedreiro, morador na Quinta Holandesa «Barraca», ao Areeiro, por ter ontem, por questões familiares, agredido com uma cabeçada sua própria mãe, Piedade Rodrigues Marques, de 48 anos de idade, resultando-lhe uma contusão na face esquerda e sobrolho do mesmo lado, pelo que recebeu tratamento no hospital de S. José.

COLÓNIAS DE FERIAS

No Sindicato dos Profissionais de Cinema está aberta a inscrição para os filhos dos associados que pretendem estagiar, durante a proxima temporada, na Colónia de Férias «Marechal Carmona», na Foz do Arelho.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, a Casa da Comarca de Arganil promove, ás 16 horas, mais uma tarde dançante.

—Com a colaboração de uma aplaudida orquestra, efectua-se amanhã á tarde baile na sede do Atlético Clube Lisbonense.

—Também na sede da Academia Recreio Artísitco haverá baile, esta noite.

—Para o dia 2 de Abril, na Sociedade Instrução Guilherme Cossoul, está marcado o baile de Micareme.

CONFERÊNCIAS

Na próxima segunda-feira, ás 19 horas, no Instituto de Cultura Italiana, em Portugal, a sr.ª D. G. Molinari faz uma conferência integrada no curso superior do mesmo instituto, acerca de «A escola florentina de pintura do século XV».

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Um grupo de amigos do sr. Luis Ribeiro (filho) ofereceu-lhe ontem um almoço de homenagem, durante o qual cantaram Adelina Ramos, Maria de Castro, Augusta Crespo e Camilo Bento e fizeram imitações o dr. Manuel Carmo e Mario Baptista, tocando Carlos Ramos e Nicolau Neves.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã, á tarde, segundo previsão do Serviço Meteorologico Nacional:

No Continente—Região Norte: Ceu nublado, por vezes com algumas nuvens. Vento NE fraco a bonançoso. Chuviscos. Visibilidade boa, diminuindo durante os chuviscos. Pequena descida de temperatura. Região central: Ceu com algumas nuvens. Vento NE fraco. Visibilidade boa. Temperatura estacionaria. Região Sul: Ceu com algumas nuvens. Vento E fraco. Visibilidade boa. Temperatura estacionaria.

Na Costa—Zona Norte: Ceu nublado, por vezes com algumas nuvens. Vento NE fraco bonançoso a moderado. Chuviscos. Visibilidade boa, diminuindo durante os chuviscos. Estado do mar: ondulação NW fraca a moderada. Zona central: Ceu com algumas nuvens. Vento NE fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Estado do mar: ondulação NE fraca. Zona Sul: Ceu com algumas nuvens. Vento E fraco. Visibilidade boa. Estado do mar: ondulação SE fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *máxima, 21º,2; mínima, 11º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23º,7; mínima, 11º,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, «Caso do dia»; 20 e 15, «Que quer ouvir?» 21, noticiário; 21 e 15, musica de salão; 21 e 35, «crítica literária»; 21 e 45, «Hora de Arte para Trabalhadores»; 22 e 30, «Duas Gerações»; 22 e 45, 2.ª parte de «Hora de Arte para Trabalhadores»; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, musica de dança; 19 e 30, quatro orquestras; 19 e 45, canções francesas; 20, solos de instrumentos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, rádio-jornal; 21, passatempo Apa; 22, conjuntos vocais; 22 e 15, «Língua portuguesa»; 22 e 35, Casino Estoril; 23 e 45, rádio-jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 45, programa Publicine; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras; 21 e 15, musica escolhida; 21 e 40, ópera; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica sinfónica; 23, musica seleccionada; 23 e 15, musica portuguesa; 23 e 30, musica ligeira; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027). Praties & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel.79-390); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Avenidas (Das)—Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Figueiras—Av. do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Palma—Av. do Duque de Ávila, 25-31 (Tel. 47088); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27, 27-A (Tel. 48966); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536) Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Lapa (Da) Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. (61758); Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Correia de Azevedo—R. de Luís de Camões, 48 (Tel. 38625); Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Costa, Suc. (Gonçalves)—R. de Bartolomeu Dias, 63; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66 A (Tel. 48011); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança—Av. do Almirante Reis, 145 (Tel. 50487); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6 a 10 (Tel. 50593); Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18 (Tel. 27929); Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Modelar—L.º do Dr. A. S. Macedo, 30 (Poço Novo) (Tel. 27896); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96; Andrade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães—Av. do Almirante Reis, 4-D F (Tel. 49479); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Internacional—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Outono em flor».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Uma mulher do outro mundo».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A mulher de nós dois».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau!».
S. LUIS—«Herois do mar».
TIVOLI—«Paixões em furia».
EDEN—«A Morgadinha dos Canaviais».
TRINDADE—«D. Quixote».
POLITEAMA—«Aventuras de D. Juan».
GINÁSIO—«O bandido».
ODEON e PALÁCIO—«O homem com máscara de ferro».
COLISEU—«Três espelhos».
TERRASSE e LYS—«Catedral da musica».
CAPITOLIO—«O Vale das sombras».
OLIMPIA—«Um de nós é o criminoso».
JARDIM CINEMA—«A tia de Paris».
PROMOTORA—«O solteirão e a pequena».
R. AMADORA—«Forte apache».

Conservatorio Nacional

Efectua-se na próxima segunda-feira pelas 12 horas, na sala da Biblioteca do Conservatorio Nacional, a posse do novo subdirector da secção de teatro do mesmo Conservatorio, o actor Samwell Dinis, que para essas funções foi nomeado por portaria de 10 de Fevereiro.

O Pacto do Atlântico

(Continuação da 1.ª pag.)

vem ser considerados como uma lei da nação».

Na convenção que discutiu o projecto original da Constituiçao americana ficara de começo expresso que ao Congresso cabia a prerrogativa de «fazer» a guerra, sendo mais tarde esta palavra substituida pela palavra «declarar». O poder executivo ficava assim automàticamente armado com a capacidade de fazer a guerra sem outras preocupações, sempre que se tratasse de defender o país de um ataque externo.

Temos de admitir a hipótese de qualquer Administração ou Congresso no futuro não cumprir um ou mais dos compromissos tomados, o mesmo podendo acontecer em relação aos parlamentos e governos dos outros signatários. Mas isso nada tem com o compromisso de usar a força armada para repelir qualquer agressão, o qual, no texto do pacto, deve figurar com a mesma clareza e firmeza com que todos os outros são afirmados.

O pacto e o uso da força

E' preciso que em ponto algum do globo haja a mais pequena duvida quanto á decisão dos Estados Unidos usarem da sua força, no caso de agressão contra qualquer dos signatários do pacto. Entre outras razões, porque o pacto se justifica precisamente como um meio eficaz de evitar a guerra. E porque só os Estados Unidos dispõem da força necessária para fazer de qualquer iniciativa militar da União Soviética um risco mortal.

Se o texto do pacto não fosse suficientemente explicito quanto ao emprêgo da força armada por parte dos Estados Unidos, esta carência podia ser remediada pela aplicação imediata de medidas práticas destinadas a planificar a estrategia e a coordenar os recursos dos países signatários.

Entre outros meios para alcançar esse objectivo figura o fornecimento de armas e equipamento ás nações da Europa Ocidental, e a criação de um estado maior combinado de europeus e americanos. E' evidente que o estado maior combinado anglo-americano, que existiu durante a guerra e nunca foi posto de parte, deve continuar no desempenho da sua missão, sobretudo agora que a colaboração militar da Grã-Bretanha com os Estados Unidos se tornou mais intima e abrange todos os problemas relacionados com a defesa do Atlantico Norte.

Essas medidas servirão igualmente para provar, mais do que todas as declarações que possam ser feitas, a decisão americana de replicar pela força a qualquer acto de agressão.

MAR-LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ TEL. 6

Encantador restaurante e Salão de chá. Pratos agradáveis. Serviço esmerado. Vinhos excelentes. Belos quartos

O MAR-LINDO é o encanto de quem o visita. Experimente...

ACESSÓRIOS
PARA AUTOMÓVEIS

BUZINAS ELECTRICAS das marcas Jubilee, Sparton, El Toro e Clear — BUZINAS DE VACUO «ROG» — ESPELHOS RETRO-VISORES laterais «Dandee», «Desmo» e «Tudor» — ESPELHOS RETRO-VISORES para interior «Panorama» e «Desmo» — TAMPÕES para depósitos de gasolina «Keyless» e «Tudor» (modelo universal) c/ chave — FAROIS para nevoeiro «Pioneer» e «Yankee» — VISORES para exterior «Adjusto» e «Vis-o-Shade» — PROJECTORES «Thompson», e «Trippe-Spotligths» — DESCONGELADORES para pare-brises (6 ou 12 volts) — FAROLINS para guarda-lamas «ROG» — 5 modelos — FAROLINS para guarda-lamas «RAYDYOT» — FAROLINS de estacionamento «Triolite» — RABOS DE PEIXE «Jetex (Modelos grande e pequeno) — RABOS DE PEIXE «Comet», «Torpedo» e «Premier» — GAMBIARRAS «Magna-lite» e «Luma-nite» — VENTOINHAS electricas e de vácuo — DISCOS CROMADOS para rodas das marcas «Calco», «Lyon e Trimwell» (jantes 15 e 16) — CIGARREIRAS electricas «Press-a-Lite» — ISQUEIROS «Cuno» — OPTICAS n.º 4.430, 4.030, 4.012 e 4.015
FAROIS DE ESTRADA — PESA AR — INTERRUPTORES — PALAS CONTRA REFLEXOS SOLARES «TUDOR» (transparentes) — ALTIMETROS — TERMOMETROS — BUSSOLAS

PISCA-PISCA (Indicadores de direcção)

MODELOS «TRIOLITE» com espelho retro-visor, «ROG», «ESCARGOT» e «CHAMPIGNON» (2 tamanhos) — CAIXAS AUTOMATICAS para Pisca-Pisca — INTERRUPTORES para os mesmos — LAMPADAS «WIX-LITE» para a parte inferior dos chassis — Cinzeiros com ventosa ajustável, «Barnacle», «Tudor» e em baquelite — EXTINTORES DE INCENDIO — «VITEX TYRE PRESSURE GAUGE» — Grande novidade, permite verificar instantaneamente e sem necessidade de manómetros a pressão dos pneus — Auto-Radios KRESTA — 6 ou 12 volts — ANTENAS, etc., etc., etc.

Os mais baixos preços do mercado — Importação directa
S. P. I. C.
SOCIEDADE PORTUGUESA DE IMPORTAÇÕES E COMÉRCIO, LDA.
PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, N.º 31-C—TEL. 46626

PEBECO
o dentifrico sério
Pebeco proporciona:
gengivas fortes
dentes brancos
halito puro
boca sã

LINDA VIVENDA

Vende-se por 140 contos, a estrear, 9 div. 2 c. banho, gr. quintal, água, elet., a 20 minutos de Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. Póvoa.

CORTIÇAS

Todo e qualquer artigo
Letras — resistentes ao tempo
Embalagens isolantes
Juntas
Mapas-Gráficos
Caixas-Brindes
Rua da Conceição, 30
FERRO & VARELAS, LDA.

Revogação de mandato

Manuel da Silva Junior anuncia, nos termos e para os efeitos legais, que revogou toda e qualquer procuração que tenha passado a sua mulher Beatriz dos Santos Silva e, nomeadamente, a que lhe passou em 1 de Abril de 1925 e se acha arquivada no cartório do notário de Tomar, sr. dr. Barata, no maço de documentos referentes ao livro 152.

Lisboa, 18 de Março de 1949.

(Segue o reconhecimento)

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébé.

As reacções provocadas pelo Pacto do Atlântico

Prevê-se em Washington
que o Senado americano
só ratificará o pacto em Maio ou Junho

(Continuação da 1.ª pág.)

lam-se com a conclusão deste pacto.

«Por si, o pacto do Norte do Atlantico não pode garantir a paz e a estabilidade no Mundo», escreve o «Herald Tribune». Tem as suas excepções e os seus limites e, de qualquer maneira, não se pode ter a certeza de que uma grande potência deixará de sentir-se tentada a desafiar as forças colectivas da comunidade do Norte do Atlantico. Mas exprime a maneira de sentir de muitas nações de que a paz vale a pena ser defendida, e a sua decisão de não permitir que um futuro agressor as aniquile uma após outra, como Hitler fez. Enquanto esta decisão persistir, o pacto terá força e as tentações de desencadear um ataque serão proporcionalmente reduzidas. Todo e qualquer esforço da parte dum dos Estados membros no sentido do abusar da protecção que o tratado lhe garante, seria automaticamente destruido não só pelas estipulações contidas nos documentos do pacto, mas também pelas finalidades que se propõe e que são, evidentemente, de segurança e não de agressão. Nenhuma nação que respeita o direito dos seus vizinhos tem motivos para recear o pacto, conclui aquele jornal. Só aquelas que não têm a consciencia tranquila poderão ver nele uma ameaça».

O mesmo jornal publica um telegrama de Washington dizendo haver indicações de que o Senado não virá a ratificar o pacto senão em Maio ou Junho próximos, devido á pressão relativa ás leis internas que têm de ser rápidamente promulgadas.

Quanto ao «New York Times», responde energicamente áqueles que vêem no Pacto do Atlantico uma modificação demasiadamente radical da tradição americana em matéria de politica externa: «O pacto não é—como certas pessoas que vivem nos Estados Unidos recordando uma existência bem protegida seriam tentadas a supôr—uma medida de protecção unicamente para a Europa Ocidental. Pelo contrário, relativamente aos próprios Estados Unidos, a sua justificação essencial é que constitui uma medida de protecção para os Estados Unidos. Porque o território americano e as tropas americanas acham-se tão expostos, hoje, aos ataques armados como qualquer outra nação das margens do Atlantico. Além disso, como nota Dean Acheson, pela experiência de duas guerras mundiais em menos de cinquenta anos, ficámos sabendo que a não ser que as democracias se unam para defender o seu património, estarão certas de sucumbir umas atrás das outras. E' neste facto bem claro, conclui aquele jornal, que está a justificação não apenas da mudança radical da politica tradicional americana que o Pacto do Atlantico representa, mas também dos sacrificios suplementares que os Estados Unidos deverão fazer na qualidade de arsenal das democracias».—(F. P.).

A reacção nos círculos da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 19—«Ainda há só quatro anos que a O. N. U. nasceu, e já chegámos a isto!».

No dia em que o texto do Pacto do Atlantico veio a publico, era este o sentimento geral em Lake Success, sede da Organização das Nações Unidas. Os altos funcionários seguem o exemplo que lhes deu Trigve Lie, recusando-se a manifestar as suas opiniões de maneira oficial, mas dos seus comentários pode-se concluir que se sentem desanimados com a forma como as coisas vão correndo para o organismo em que tantas esperanças depositaram.

Não quer isto dizer que nas esferas ligadas á O. N. U. exista hostilidade para com o Pacto do Atlantico, mas até mesmo aqueles que reconhecem haver utilidade nesse instrumento diplomático, mesmo esses sentem mágoa ao verificarem que a O. N. U. não basta para garantir a paz.

Em seu entender, já o Plano Marhall relegara para segundo plano os organismos económicos e sociais das Nações Unidas, que deixou de ter a faculdade de tomar decisões importantes, nesse dominio, com respeito á Europa. E de agora em diante, o centro da vida politica internacional também vai deslocar-se, porque o Conselho criado pelo Pacto do Atlantico para sua aplicação tem fortes probabilidades de eclipsar, por sua vez, o Conselho de Segurança da O. N. U., com tão fracos meios de acção e paralisado tantas vezes pelo exercício do direito de «veto» que têm nele os «Quatro Grandes».—(F. P.).

A opinião de Foster Dulles

NOVA YORK, 19.—John Foster Dulles, que dirigiu a delegação norte-americana na Assembleia Geral das Nações Unidas, na sua ultima reunião em Paris, fez uma alocução pela rádio, comentando o Pacto do Atlantico, na qual declarou nomeadamente o seguinte:

«Um ataque lançado por um agressor em qualquer ponto da zona protegida pelo Pacto do Atlantico, poderia significar a entrada imediata dos Estados Unidos em guerra, com ou sem declaração de existencia de estado de guerra pelo Congresso dos Estados Unidos».

Foster Dulles explicou o seu pensamento e a sua interpretação do Pacto do Atlantico, dizendo:

«Com efeito, o presidente dos Estados Unidos tem agora tanto direito a repelir um ataque lançado contra qualquer região do Atlantico Norte, como se os próprios Estados Unidos fossem atacados». Dulles reconheceu que o pacto implica «alguns riscos», mas acrescentou que «por vezes é necessário correr perigo para alcançar a paz». E afirmou: «Uma certa desenvoltura neste momento, talvez seja do maior valor para a paz do que a timidez».—(F. P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 19 — A opinião publica britanica, segundo se depreende dos jornais desta manhã, apoia calorosamente as consequências e a amplitude do Pacto do Atlantico Norte. Entretanto, há quem manifeste certa apreensão em face de algumas críticas. O «Daily Express», embora declarando que o pacto constitui um reforço valioso para a paz, sugere que «elementos seduzidos pela aventura nos Estados Unidos e em outros países podem provocar complicações». Salvo o jornal comunista «Daily Worker», os outros jornais apoiam o pacto, dizendo que se trata de uma nova garantia americana á Europa em qualquer crise.

O artigo 9.º do Pacto do Atlantico, que estipula a criação do Conselho e da Comissão da Defesa para aplicação do pacto, é alvo de especial atenção do «Daily Telegraph» e do «Daily Mail».

Estes jornais prevêem a criação dum novo estado-maior em Washington, independentemente da organização da União Ocidental. O marechal Montgomery, segundo crê o «Daily Mail», passará provávelmente para o cargo de comandante supremo na Europa, ás ordens do comandante supremo americano para o conjunto dos países participantes. As forças aéreas e as forças terrestres dos países signatários poderiam ser colocadas, por exemplo, sob as ordens dum comandante supremo canadiano ou francês.

O redactor militar do «Daily Telegraph» escreve: «Nunca será demais frisar que o fim em vista é hoje organizar e adestrar forças prontas a combater, divisões e esquadrilhas prontas a entrar em acção. Já passou o tempo em que os trabalhos dos estados-maiores e as investigações militares bastavam». Por exemplo, explica o redactor, quando os franceses calculam que são precisas 60 divisões para aguentar a linha do Reno, um debate recente na Camara dos Comuns revelou que 12 divisões ao todo estavam disponiveis para essa missão.—(R. e F. P.).

Declarações de Ramadier

PARIS, 19.—Paul Ramadier, ministro da Defesa, declarou hoje que o programa de armamentos das nações do Pacto do Atlantico Norte continuará a ser «moderado». Ramadier prosseguiu: «Os nossos armamentos virão a desenvolver-se de acordo com as capacidades reais de cada um dos países. Não haverá despesas militares que venham a comprometer o equilibrio financeiro do país».

Ramadier, que falava pela rádio ao povo francês, prosseguiu: «A França deseja a paz. E' propaganda infame acusá-la de preparar a agressão. Não é a França que conserva em armas dois milhões de homens. Ela não mantem grupos de exercitos ameaçadores nas suas fronteiras». Ramadier disse que a guerra poderia ter sido evitada em 1939, se a Grã-Bretanha e a França tivessem preparado a defesa em comum e se os Estados Unidos da America tivessem aderido a um sistema de auxilio mutuo».—(R.).

A atitude da Noruega

OSLO, 19.—Não há qualquer duvida nesta cidade de que a Noruega entrará para o Pacto do Atlantico. O projecto merece o pleno apoio de todos os círculos politicos.

O presidente do Conselho declarou que a assinatura do pacto será um acontecimento histórico e que este instrumento diplomático «dará sólida base á cooperação das democracias pacificas».

A imprensa norueguesa verifica com satisfação que o projecto do pacto não contraria a Carta das Nações Unidas nem a opinião publica da Noruega, e nota que as cláusulas do pacto também se aplicarão ás ilhas norueguesas do oceano Artico.

O politico conservador e director do jornal «Aftenposten», Herman Smith Ingbretsen, declarou que «o projecto de pacto tem todas as condições que o Parlamento exigia de um tratado simplesmente defensivo e de forma nenhuma agressivo».—(Reuter).

A posição da Suécia

ESTOCOLMO 19.—O órgão liberal «Stockolms Tidningen» diz que o texto do Pacto do Atlantico revela que a Suécia «não tem motivos para modificar a sua politica de neutralidade». O jornal conservador «Svenska Daglebet» escreve: «O valor do pacto como garantia de paz depende inteiramente do seu valor como o meio de afastar a guerra e não da boa-vontade dos países participantes». O orgão liberal «Dagens Nyheteh» diz que a questão do fornecimento de armas nos termos do pacto pode provocar «graves controvérsias entre as potências signatárias». —(Reuter).

A ameaça russa á Escandinávia

LONDRES, 19.—O correspondente em Copenhague do jornal «Daily Express» escreve hoje que a Noruega e a Suécia receiam agora que o Exército Vermelho avance para as suas fronteiras do Artico e que este facto provoque a necessidade da Suécia mobilizar as suas forças e realizar quaisquer diligências junto das potências ocidentais.—(Reuter).

Josef Friman
ANT. PROPR. DO DANUBIO AZUL COMUNICA A TODOS OS SEUS
CLIENTES E AMIGOS
QUE SE ENCONTRA NO
Restaurante Chave d'Ouro
LISBOA-Rocio TEL. P.B.C. 32140
DIRIGIDO POR J. FRIMAN
SERVIÇO REMODELADO
COZINHA PORTUG. DA 1.ª CATEG. ESPECIALIDADES FRANCESAS, AUSTRIACAS, HUNGARAS, ETC.
Pastelaria Vienense
SERVIÇO Á LISTA — PREÇOS REDUZIDOS, COCKTAIL PARTIES
Mesa redonda d. 40 Esc.
SALAS PARA BANQUETES ATE' 300 PESSOAS
JANTAR CONCERTO

Restaurante N-I-N-A Boîte de Luxo
ABERTO TODA A NOITE
apresenta
até à próxima 5.ª feira
PAULE CARRÈRE

NEGRESCO
HOJE
BAILE DA MICAREME
ABERTO TODA A NOITE COM SERVIÇO DE RESTAURANTE

TOKAY R. da Misericórdia, 12
BOITE Á NUIT
Apresenta a simpática vedeta internacional
ISSA PEREIRA
HOJE, Á NOITE, NAS SUAS CANÇÕES FLAMENCAS
RESERVAM-SE MESAS
Ao piano: TOBIAS

Tapetes e Carpetes
procurem no Quintão
tudo que precisam.
30, RUA IVENS

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D Pedro V. 75. Telefone 2 5448.

PORTUGAL-ESPANHA
Antes do desafio almoce no esplêndido terraço da
VELA AZUL - CAXIAS
a cinco minutos do Estádio